

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
--	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	72
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	74
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	102.749.196
Preferenciais	100.820.048
Total	203.569.244
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.564.909
Total	3.564.909

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	30.920.788	28.760.537
1.01	Ativo Circulante	23.878.289	22.524.244
1.01.01	Disponibilidades	33.926	18.176
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.558.238	6.762.989
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	3.960.743	4.713.838
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.049.354	1.481.125
1.01.02.03	Aplicações em moedas estrangeiras	548.141	568.026
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	6.290.346	5.776.149
1.01.03.01	Carteira própria	5.471.475	5.193.047
1.01.03.02	Vinculados a compromisso de recompra	114.833	90.742
1.01.03.03	Vinculados a prestação de garantias	358.767	264.903
1.01.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	345.271	227.457
1.01.04	Relações Interfinanceiras	34.398	0
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	34.398	0
1.01.06	Operações de Crédito	6.708.739	6.399.464
1.01.06.01	Setor público	123.970	82.364
1.01.06.02	Setor privado	6.693.587	6.525.513
1.01.06.04	Provisão para credito de liquidação duvidosa	-108.818	-208.413
1.01.08	Outros Créditos	4.971.206	3.212.440
1.01.08.01	Carteira de câmbio	3.669.188	2.001.490
1.01.08.02	Rendas a receber	31.844	14.299
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	185.329	89.553
1.01.08.04	Creditos por avais e fianças honrados	35.146	613
1.01.08.05	Diversos	1.160.163	1.190.107
1.01.08.06	Provisão para credito de liquidação duvidosa	-110.464	-83.622
1.01.09	Outros Valores e Bens	281.436	355.026
1.01.09.01	Despesas antecipadas	3.763	6.039
1.01.09.02	Outros valores e bens	277.673	348.987
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.794.656	5.990.881
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	2.463.008	1.730.531
1.02.02.01	Carteira própria	1.132.940	966.482
1.02.02.02	Vinculados a compromisso de recompra	285.554	165.379
1.02.02.03	Vinculados a prestação de garantias	598.493	584.432
1.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	446.021	14.238
1.02.05	Operações de Crédito	4.226.215	4.072.074
1.02.05.01	Setor público	16.389	0
1.02.05.02	Setor privado	4.315.288	4.171.757
1.02.05.04	Provisão para credito de liquidação duvidosa	-105.462	-99.683
1.02.07	Outros Créditos	103.915	186.616
1.02.07.01	Carteira de câmbio	2.065	0
1.02.07.02	Rendas a receber	5.858	5.662
1.02.07.04	Diversos	98.199	184.164
1.02.07.05	Provisão para credito de liquidação duvidosa	-2.207	-3.210
1.02.08	Outros Valores e Bens	1.518	1.660
1.02.08.01	Despesas antecipadas	1.518	1.660

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1.03	Ativo Permanente	247.843	245.412
1.03.01	Investimentos	200.412	196.837
1.03.01.02	Participações em Controladas	199.798	196.223
1.03.01.04	Outros Investimentos	614	614
1.03.02	Imobilizado de Uso	25.250	27.025
1.03.02.01	Outras imobilizações de uso	53.092	52.076
1.03.02.02	Depreciações acumuladas	-27.842	-25.051
1.03.04	Intangível	22.181	21.550
1.03.04.01	Ativos intangíveis	52.242	48.416
1.03.04.02	Amortizações acumuladas	-30.061	-26.866

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	30.920.788	28.760.537
2.01	Passivo Circulante	20.407.463	19.085.375
2.01.01	Depósitos	5.206.613	5.831.360
2.01.01.01	Depósitos a vista	49.292	40.015
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	424.567	681.429
2.01.01.03	Depósitos a prazo	4.732.754	5.109.916
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	793.400	1.432.166
2.01.02.01	Carteira própria	401.530	259.112
2.01.02.02	Carteira de terceiros	0	700.084
2.01.02.03	Carteira de livre movimentação	391.870	472.970
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.970.811	4.407.245
2.01.03.02	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	4.936.956	4.397.501
2.01.03.03	Certificados de operações estruturadas	33.855	9.744
2.01.04	Relações Interfinanceiras	11.672	0
2.01.05	Relações Interdependências	83.121	28.447
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	83.121	28.447
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	3.585.481	3.120.169
2.01.06.02	Empréstimos no exterior	3.585.481	3.120.169
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	577.163	772.371
2.01.07.01	BNDES	310.242	395.093
2.01.07.02	FINAME	149.404	172.095
2.01.07.03	Outras instituições	117.517	205.183
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	1.376.225	1.227.969
2.01.09	Outras Obrigações	3.802.977	2.265.648
2.01.09.01	Carteira de câmbio	2.987.031	1.585.177
2.01.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	275.331	183.696
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	92.808	88.421
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	229.405	233.400
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	32.053	38.778
2.01.09.06	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.089	1.900
2.01.09.07	Dívidas subordinadas	2.652	3.894
2.01.09.08	Diversas	181.608	130.382
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	7.034.530	6.358.195
2.02.01	Depósitos	208.081	218.981
2.02.01.01	Depósitos a prazo	208.081	218.981
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.671.239	3.589.488
2.02.03.01	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	3.670.747	3.589.488
2.02.03.03	Certificados de operações estruturadas	492	0
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	233.073	165.459
2.02.06.01	Empréstimos no exterior	233.073	165.459
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	690.537	818.963
2.02.07.01	BNDES	318.004	426.931
2.02.07.02	FINAME	347.393	376.974
2.02.07.03	Outras instituições	25.140	15.058
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	300.465	287.508

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.09	Outras Obrigações	1.931.135	1.277.796
2.02.09.01	Carteira de câmbio	1.977	0
2.02.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	330.008	44.226
2.02.09.03	Sociais e estatutárias	315	315
2.02.09.04	Fiscais e previdenciárias	1.272	40.116
2.02.09.05	Dívidas subordinadas	1.511.074	1.172.239
2.02.09.06	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	62.471	0
2.02.09.07	Diversas	24.018	20.900
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	32.834	32.635
2.05	Patrimônio Líquido	3.445.961	3.284.332
2.05.01	Capital Social Realizado	2.378.511	2.291.065
2.05.01.01	De domiciliados no País	400.938	380.980
2.05.01.02	De domiciliados no exterior	1.977.573	1.910.085
2.05.02	Reservas de Capital	42.553	35.196
2.05.04	Reservas de Lucro	958.479	960.581
2.05.04.01	Legal	174.479	163.469
2.05.04.02	Estatutária	833.907	833.907
2.05.04.02.01	Equalização de dividendos	778.907	778.907
2.05.04.02.02	Recompra de ações da própria cia	55.000	55.000
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-49.907	-36.795
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	-49.907	-36.795
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-34.771	-2.510
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	101.189	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.487.908	2.010.700	918.793	1.356.308
3.01.01	Operações de crédito	681.891	941.642	392.191	723.503
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	538.655	861.917	420.506	731.362
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	42.241	31.805	57.157	-118.792
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	225.121	175.336	48.938	20.212
3.01.05	Operações de Venda ou de Transferências de Ativos Financeiros	0	0	1	23
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.486.703	-1.834.510	-784.180	-1.049.443
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-369.923	-650.151	-382.079	-717.532
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-1.083.642	-1.128.758	-345.487	-217.008
3.02.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-31.825	-54.294	-56.422	-114.347
3.02.04	Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - CCL	-1.303	-1.297	-192	-215
3.02.05	Operações de Venda ou de Transferências de Ativos Financeiros	-10	-10	0	-341
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.205	176.190	134.613	306.865
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	2.412	-13.662	-10.892	-18.519
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	91.467	169.087	75.695	152.028
3.04.02	Despesas de Pessoal	-50.351	-103.810	-51.182	-99.559
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-29.233	-55.254	-26.648	-52.379
3.04.04	Despesas Tributárias	-10.471	-25.918	-13.972	-32.820
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	3.203	7.265	6.514	14.196
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-3.978	-8.607	-4.362	-6.415
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.775	3.575	3.063	6.430
3.05	Resultado Operacional	3.617	162.528	123.721	288.346
3.06	Resultado Não Operacional	-10.349	-20.284	-10.493	-18.187
3.06.01	Receitas	5.675	17.210	1.387	4.103
3.06.02	Despesas	-16.024	-37.494	-11.880	-22.290
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	-6.732	142.244	113.228	270.159
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	154.996	148.957	23.385	-6.581

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-18.990	-38.930	4.131	-20.734
3.08.02	Provisão pra Contribuição Social	-15.470	-36.876	-254	-21.089
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	189.456	224.763	19.508	35.242
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-36.611	-71.000	-29.474	-59.584
3.10.01	Participações	-36.611	-71.000	-29.474	-59.584
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	111.653	220.201	107.139	203.994
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,55825	1,10098	0,57448	1,09382

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	111.653	220.201	107.139	203.994
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-18.228	-32.261	-1.440	6.051
4.03	Resultado Abrangente do Período	93.425	187.940	105.699	210.045

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-740.338	-1.232.116
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	268.243	337.428
6.01.01.01	Lucro Líquido	220.201	203.994
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	5.987	5.268
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-3.575	-6.430
6.01.01.04	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM	-32.261	7.268
6.01.01.05	Provisão para Desvalorização de Bens Não de Uso	14.785	3.786
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	55.591	114.562
6.01.01.07	Provisão para Passivos Contingentes e Garantias Financeiras Prestadas	539	-5.775
6.01.01.08	Resultado na Alienação de Bens Não de Uso	6.976	14.763
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Imobilizado de Uso e Intangível	0	-8
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.008.581	-1.569.544
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	184.149	-634.718
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-869.257	74.780
6.01.02.03	Operações de Crédito	-519.007	-413.121
6.01.02.04	Outros Créditos e Outros Valores e Bens	-1.649.325	-36.518
6.01.02.05	Relações Interfinanceiras - Ativo e Passivo	-22.726	-14.421
6.01.02.06	Relações Interdependências	54.674	38.954
6.01.02.07	Outras Obrigações	1.812.712	-578.589
6.01.02.08	Resultado de Exercícios Futuros	199	-5.911
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	27.745	-160.397
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso e Intangível	-4.867	-3.579
6.02.03	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-23.053	-173.509
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso e Intangível	24	1
6.02.06	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	48.284	16.642
6.02.07	Constituição / Realização de Reservas	7.357	48
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-292.259	1.033.291
6.03.01	Depósitos	-635.647	814.670
6.03.02	Captações no Mercado Aberto	-638.766	22.065
6.03.03	Obrigações por Empréstimos e Repasses	370.505	-883.899
6.03.04	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	645.317	1.093.842
6.03.05	Ações em Tesouraria	-13.112	8.453
6.03.06	Aumento de Capital	87.446	81.479
6.03.08	Juros Sobre o Capital Próprio Provisionados	-108.002	-103.319
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.004.852	-359.222
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.037.646	4.369.169
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.032.794	4.009.947

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.121.765	32.422	0	738.789	0	242	2.893.218
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.121.765	32.422	0	738.789	0	242	2.893.218
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	203.994	0	203.994
5.05	Destinações	0	0	0	0	-103.319	0	-103.319
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-103.319	0	-103.319
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	10.200	-10.200	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	7.268	7.268
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	6.051	6.051
5.07.04	Ajustes de VC - investimentos no exterior	0	0	0	0	0	1.217	1.217
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	81.479	0	0	0	0	0	81.479
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	48	0	0	0	0	48
5.09.01	Constituição Reserva - Remuneração da Administração	0	48	0	0	0	0	48
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	8.453	0	0	8.453
5.13	Saldo Final	2.203.244	32.470	0	757.442	90.475	7.510	3.091.141

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	2.131.461	1.407.970
7.01.01	Intermediação Financeira	2.010.700	1.356.308
7.01.02	Prestação de Serviços	169.087	152.028
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-55.591	-114.562
7.01.04	Outras	7.265	14.196
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.778.919	-934.881
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-71.967	-65.563
7.03.02	Serviços de Terceiros	-4.319	-3.627
7.03.04	Outros	-67.648	-61.936
7.03.04.01	Processamento de Dados e Telecomunicações	-7.685	-7.340
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-9.621	-8.725
7.03.04.03	Serviços Técnicos Especializados	-6.759	-7.014
7.03.04.04	Viagens	-3.735	-3.392
7.03.04.05	Promoções e Relações Públicas	-407	-910
7.03.04.06	Outras Despesas Operacionais	-8.607	-6.415
7.03.04.07	Resultado Não Operacional	-20.284	-18.187
7.03.04.08	Outras Despesas Administrativas	-10.550	-9.953
7.04	Valor Adicionado Bruto	280.575	407.526
7.05	Retenções	-5.987	-5.268
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.987	-5.268
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	274.588	402.258
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.575	6.430
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.575	6.430
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	278.163	408.688
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	278.163	408.688
7.09.01	Pessoal	150.270	137.004
7.09.01.01	Remuneração Direta	60.654	59.580
7.09.01.02	Benefícios	12.306	11.209
7.09.01.03	F.G.T.S.	5.148	5.517
7.09.01.04	Outros	72.162	60.698
7.09.01.04.01	Participações nos Lucros e Resultados	71.000	59.584
7.09.01.04.02	Treinamentos	1.162	1.114
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-98.499	61.540
7.09.02.01	Federais	-107.605	53.448
7.09.02.02	Estaduais	11	10
7.09.02.03	Municipais	9.095	8.082
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.191	6.150
7.09.03.01	Aluguéis	6.191	6.150
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	220.201	203.994
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	108.002	103.319
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	112.199	100.675

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	0	27.182.558
2.01	Passivos Financeiros para Negociação	0	205.033
2.01.01	Derivativos	0	205.033
2.02	Outros Passivos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	0	450.644
2.02.01	Dívida subordinada	0	234.728
2.02.02	Captações - Repasses no exterior	0	215.916
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	0	22.625.518
2.03.01	Valor a pagar a bancos	0	14.696.075
2.03.02	Clientes	0	6.988.038
2.03.03	Dívida subordinada	0	941.405
2.06	Outros Passivos	0	500.068
2.06.02	Tributário	0	200.582
2.06.03	Derivativos utilizados como hedge de valor justo	0	22.889
2.06.04	Outros	0	276.597
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	0	3.401.295
2.08.01	Capital Social Realizado	0	2.291.065
2.08.02	Reservas de Capital	0	-1.599
2.08.02.05	Ações em Tesouraria	0	-36.795
2.08.02.06	Reserva de capital	0	35.196
2.08.04	Reservas de Lucros	0	1.091.406
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	0	20.423

Comentário do Desempenho

Desempenho no trimestre findo em 30 de junho de 2018

Submetemos à apreciação de V.S.as as Informações Financeiras individuais e consolidadas do trimestre encerrado em 30 de junho de 2018 do Banco ABC BRASIL S.A.

Banco ABC BRASIL S.A.

O Banco ABC Brasil S.A. é um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de médio a grande porte, um dos únicos do país a contar com suporte de um controlador internacional e autonomia local.

O Banco é administrado por uma equipe de executivos altamente qualificados, com longa experiência no mercado financeiro, que também são acionistas do banco e contam com ampla autonomia na tomada de decisões, sendo capazes de detectar e explorar oportunidades setoriais e conjunturais da economia brasileira.

O Banco está presente no Brasil desde 1989, quando iniciou a construção de uma base sólida de clientes corporativos, oferecendo um amplo portfólio de produtos e serviços financeiros de alto valor agregado. É reconhecido no mercado pela profunda *expertise* na análise e concessão de crédito.

O Banco ABC BRASIL S.A. (ABCB4) está listado no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão).

Estrutura Acionária

A estrutura acionária do Banco ABC Brasil S.A. era a seguinte em 30 de junho de 2017: Bank ABC 59,81%; Mercado: 33,40%; Administradores e Conselheiros: 5,04%; e Ações em Tesouraria: 1,75%.

Rentabilidade dos Negócios

O Banco ABC BRASIL S.A. apresentou um lucro líquido de R\$ 111,6 milhões no segundo trimestre de 2018 (R\$ 107,1 milhões no mesmo período de 2017), representando uma rentabilidade sobre o patrimônio médio de 13,0% a.a. no período (14,0% a.a. no segundo trimestre de 2017).

O aumento do resultado do banco em relação ao mesmo período do ano anterior é explicado, principalmente, pelo aumento das receitas da intermediação financeira e das receitas de prestação de serviços e pela redução das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, parcialmente impactado pelo aumento das despesas da intermediação financeira.

Foi destinado aos acionistas, a título de juros sobre o capital próprio, o valor bruto total de R\$ 108,0 milhões, o que representa um valor bruto de R\$ 0,54 por cada ação ordinária e cada ação preferencial, observadas as disposições legais atinentes à retenção de impostos, sendo os juros relativos ao primeiro semestre de 2018. O Banco ofereceu aos acionistas a possibilidade de reinvestir os juros sobre o capital próprio distribuídos através da emissão de novas ações (Nota Explicativa 26 b/c).

Comentário do Desempenho

Carteira de Crédito

A carteira de crédito incluindo garantias prestadas atingiu R\$ 23,1 bilhões ao final de junho de 2018 (R\$ 21,2 bilhões ao final de junho de 2017). Em relação à qualidade da carteira, 94,9% das operações com empréstimos e 98,7% das operações com garantias prestadas estavam classificadas entre AA e C ao final de junho de 2018, de acordo com a Resolução 2.682 do Banco Central. Considerando as duas carteiras, o índice foi de 96,7%. O saldo de provisão para devedores duvidosos representou 2,65% do total da carteira de empréstimos ao final de junho de 2018 (4,00% ao final de junho de 2017).

IN CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo auditor independente, o BANCO ABC BRASIL S.A., informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Não foram prestados quaisquer serviços não relacionados à auditoria.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

Ao final do período, o Banco ABC BRASIL S.A. possuía R\$ 705,5 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

O Banco ABC BRASIL S.A. está vinculado à arbitragem na câmara de arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Comentário do Desempenho

Gestão de risco

1- Risco corporativo

Para o Banco ABC Brasil a gestão de risco é um processo que visa à criação e preservação do valor da instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e, de modo contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, em atendimento às Resoluções nºs 4.557/17 e 4.327/14 do Banco Central do Brasil, mantém estruturas específicas de gerenciamento de riscos, de gerenciamento de capital e de responsabilidade socioambiental, respectivamente. Em atendimento às resoluções mencionadas anteriormente e à Circular nº 3.678/13 do Banco Central do Brasil, as informações referentes ao processo de gestão de risco do Banco ABC Brasil estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrazil.com.br > Relações com Investidores > Serviços RI > Fatores de risco > Estrutura de gestão de risco - Banco ABC Brasil.

A Gestão do Risco Corporativo é responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que, além de executar suas atividades, devem informar tempestivamente os riscos, as falhas e as deficiências de controle às áreas com condições de tratá-los. Apesar de ser responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, a gestão é exercida de forma centralizada, na Diretoria de Gestão de Riscos, que atua como segunda linha de defesa.

A estrutura de governança do Banco ABC Brasil considera que a empresa deve ser gerida com foco principal na geração de valor aos acionistas, sem ferir o direito das partes interessadas e respeitando as leis que regulam os mercados, dentro dos padrões éticos aceitos e recomendados. Essa estrutura atende à regulação da B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos definidos pela regulação vigente, tais como o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria, suportados por colegiados internos, o Comitê de Risco do Conselho e Diretoria Colegiada, além de outros comitês operacionais, tais como o Comitê de Crédito, o Comitê Financeiro e o Comitê de Risco Operacional e *Compliance*.

O Conselho de Administração é responsável pela definição do apetite à risco da instituição, pela aprovação das estratégias de negócio e pela manutenção de padrões elevados de governança. Deve garantir, ainda, a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebe, para isso, o suporte dos órgãos e comitês criados para este fim.

À Diretoria Executiva cabe a execução das definições do Conselho de Administração e gestão das atividades da instituição.

Comentário do Desempenho

2- Risco operacional

O Banco reconhece que o risco operacional constitui uma categoria específica de risco, e como tal deve ser gerenciado. Sua gestão deve abranger toda a instituição, envolvendo todos seus colaboradores, incluindo serviços prestados por terceiros, levando em consideração todos os seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. A gestão do risco operacional contempla também os riscos legais.

A gestão de riscos operacionais está organizada em três linhas de defesa: 1) os gestores das diversas áreas; 2) a área de Gestão de Riscos e o Comitê de Risco Operacional e 3) a Auditoria Interna.

A gestão baseia-se na contínua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos por meio de ferramentas específicas. A efetividade das ações é reforçada pela comunicação tempestiva à Administração, pelo envolvimento dos colaboradores e pelos esforços de disseminação da cultura de gestão de risco. O Comitê de Risco Operacional e *Compliance* (CROC) é o órgão colegiado interno que discute os assuntos de risco operacional, continuidade de negócios, *Compliance*, segurança da informação e controles internos.

3- Risco de mercado e liquidez

A gestão dos riscos de mercado e liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela Área de Gestão de Riscos, que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras e os níveis aceitáveis de liquidez corrente e futura.

A Tesouraria executa as determinações do Comitê Financeiro e administra posições proprietárias dentro dos limites determinados para sua atuação, gerindo também a captação e aplicação de recursos do caixa e os descasamentos de prazo de juros e moedas. O Comitê Financeiro discute formalmente as exposições em suas reuniões semanais e traça a estratégia para o período seguinte.

A Área de Gestão de Riscos provê informações diárias à Administração, à Tesouraria e aos membros do Comitê Financeiro, além de elaborar periodicamente relatórios específicos para o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria. Adicionalmente, deve divulgar o apetite à risco do Banco às áreas envolvidas na gestão da liquidez e do risco de mercado, bem como na criação de novos produtos ou atividades relacionadas.

Comentário do Desempenho

4- Risco de crédito

A gestão de risco de crédito abrange as atividades de autorização, execução, controle e monitoramento do Banco. Isso inclui tanto a visão individual por grupo econômico, cliente e operação, quanto a agregada por fatores de risco da carteira, como concentração por setor, produto ou região.

A aprovação do relacionamento com os clientes e da concessão de linhas de crédito é de responsabilidade do Comitê de Crédito, até os limites da alçada da Administração. Acima disso, a aprovação é responsabilidade exclusiva do Comitê de Risco do Conselho.

O processo de gestão ocorre de forma dinâmica e compartilhada, notadamente nas áreas de Análise, Administração e Gerenciamento de Risco de Crédito, que fazem parte da estrutura da Vice-Presidência de Gestão de Riscos e Crédito. Visa, com isto, garantir que os riscos estejam dentro dos limites estipulados e que a cobertura de garantias requerida esteja nos níveis desejados, com a qualidade esperada e acessível ao Banco em caso de inadimplemento.

Também é responsabilidade da área de Gestão de Risco de Crédito o monitoramento da carteira de crédito. Isso inclui o acompanhamento da qualidade das carteiras e a execução de testes de estresse, além do desenvolvimento e desempenho dos modelos de atribuição de classificação de risco de contraparte e operação. A área também monitora as concentrações de risco e avalia os impactos de cenários adversos.

5- Responsabilidade Socioambiental

A política de Responsabilidade Socioambiental traça as diretrizes para a identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental, em aderência à Resolução 4.327/14 do Banco Central do Brasil.

O Banco ABC Brasil dispõe de ferramentas de pesquisa, processos internos de análise e estrutura de governança que propiciam o gerenciamento desses riscos. O Banco também aplica, de acordo com critérios internos de elegibilidade, questionários socioambientais junto aos clientes.

6- Gestão de Capital

A gestão de capital é conduzida em conjunto pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, com base em atividades coordenadas pela Área de Planejamento e Controle Financeiro, que é também responsável pela estruturação do plano estratégico anual e pelo acompanhamento do orçamento. Trata-se de um processo integrado com as áreas de Gestão de Riscos e de Controladoria. Em atendimento à Resolução nº 4.557/17 do Banco Central do Brasil, as informações referentes ao processo de gestão de capital estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrasil.com.br > Relações com Investidores > Serviços RI > Fatores de Risco > Estrutura de gestão de capital - Banco ABC Brasil).

Comentário do Desempenho

7- Comitê de Remuneração

O Banco conta com um Comitê de Remuneração constituído na assembleia geral ordinária ocorrida dia 30/04/2012, e tem como atribuições: (i) elaborar a política de remuneração de administradores do Banco, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento; (ii) supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores da instituição; (iii) revisar anualmente a política de remuneração de administradores da instituição, recomendando ao Conselho de Administração a sua correção ou aprimoramento; (iv) propor ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à assembleia geral, na forma do art. 152 da Lei das sociedades por ações; (v) avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; (vi) analisar a política de remuneração de administradores da instituição em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; (vii) zelar para que a política de remuneração de administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição e com a regulamentação aplicável; e (viii) elaborar anualmente, no prazo de noventa dias a contar de 31 de dezembro de cada ano, documento denominado Relatório do Comitê de Remuneração, na forma prevista na Resolução nº 3.921/10 do Conselho Monetário Nacional.

8- Risco de conformidade

O Banco ABC Brasil através de sua área de *Compliance* busca assegurar a existência de políticas corporativas, processos, controles e monitoramento contínuo para atender às exigências normativas dos órgãos reguladores e entidades de classe, como também prevenir e combater a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo. Atuando na orientação e conscientização, visando coibir atividades e condutas que possam causar danos à imagem da instituição e empregar seus melhores esforços na disseminação das práticas exigidas pela Lei nº 12.846/13 de Anticorrupção. A área de *Compliance* também é composta pela área de Segurança da Informação que é responsável por definir as políticas e estratégias de Segurança da Informação e assegurar a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

São Paulo, 2 de agosto de 2018.

A Administração

Notas Explicativas

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3.853/10 e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banco ABC Brasil S.A optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis, somente, quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado Consolidado, bem como suas Notas Explicativas, os Fluxos de Caixa Consolidado, a Demonstração do Valor Adicionado Consolidado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Balanços patrimoniais consolidados
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
Circulante		24.080.340	22.727.704
Disponibilidades	3	33.926	18.176
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	5.558.238	6.762.989
Aplicações no mercado aberto		3.960.743	4.713.838
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.049.354	1.481.125
Aplicações em moedas estrangeiras		548.141	568.026
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		6.491.889	5.977.356
Carteira própria	5.a	5.673.018	5.394.254
Vinculados a prestação de garantias	5.a	358.767	264.903
Vinculados a operações compromissadas	5.a	114.833	90.742
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	345.271	227.457
Relações interfinanceiras	6	34.398	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar		34.398	-
Operações de crédito		6.708.739	6.399.464
Operações de crédito - setor público	7	123.970	82.364
Operações de crédito - setor privado	7	6.693.587	6.525.513
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(108.818)	(208.413)
Outros créditos		4.971.714	3.214.693
Créditos por avais e fianças honrados		35.146	613
Carteira de câmbio	9	3.669.188	2.001.490
Rendas a receber		31.844	14.299
Negociação e intermediação de valores	10.a	185.329	89.553
Diversos	10.b	1.160.671	1.192.360
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8	(110.464)	(83.622)
Outros valores e bens		281.436	355.026
Despesas antecipadas		3.763	6.039
Outros valores e bens		277.673	348.987
Realizável a longo prazo		6.794.656	5.990.892
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		2.463.008	1.730.531
Carteira própria	5.a	1.132.940	966.482
Vinculados a prestação de garantias	5.a	598.493	584.432
Vinculados a operações compromissadas	5.a	285.554	165.379
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	446.021	14.238
Operações de crédito		4.226.215	4.072.074
Operações de crédito - setor público	7	16.389	-
Operações de crédito - setor privado	7	4.315.288	4.171.757
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(105.462)	(99.683)
Outros créditos		103.915	186.627
Carteira de câmbio	9	2.065	-
Rendas a receber		5.858	5.662
Diversos	10.b	98.199	184.175
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8	(2.207)	(3.210)
Outros valores e bens		1.518	1.660
Despesas antecipadas		1.518	1.660
Permanente	11	48.045	49.189
Investimentos		614	614
Outros investimentos		614	614
Imobilizado de uso	12	25.250	27.025
Outras imobilizações de uso		53.092	52.076
Depreciações acumuladas		(27.842)	(25.051)
Intangível	12	22.181	21.550
Ativos intangíveis		52.242	48.416
Amortizações acumuladas		(30.061)	(26.866)
Total do Ativo		30.923.041	28.767.785

Notas Explicativas

Passivo	Notas	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
Circulante		20.409.716	19.092.623
Depósitos	13	5.206.520	5.831.263
Depósitos à vista		49.199	39.918
Depósitos interfinanceiros		424.567	681.429
Depósitos a prazo		4.732.754	5.109.916
Captações no mercado aberto	13	793.400	1.432.166
Carteira própria		401.530	259.112
Carteira de terceiros		-	700.084
Carteira de livre movimentação		391.870	472.970
Recursos de aceites e emissão de títulos	14	4.970.811	4.407.245
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		4.936.956	4.397.501
Certificados de operações estruturadas		33.855	9.744
Relações interfinanceiras		11.672	-
Recebimentos e pagamentos a liquidar		11.672	-
Relações interdependências		83.121	28.447
Recursos em trânsito de terceiros		83.121	28.447
Obrigações por empréstimos	15	3.585.481	3.120.169
Empréstimos no exterior		3.585.481	3.120.169
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	15	577.163	772.371
BNDES		310.242	395.093
FINAME		149.404	172.095
Outras instituições		117.517	205.183
Repasses no exterior	15	1.376.225	1.227.969
Obrigações por repasses no exterior		1.376.225	1.227.969
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	275.331	183.696
Instrumentos financeiros derivativos		275.331	183.696
Outras obrigações		3.529.992	2.089.297
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes		2.089	1.900
Carteira de câmbio	9	2.987.031	1.585.177
Sociais e estatutárias		92.808	88.421
Fiscais e previdenciárias	16.a	231.724	240.707
Negociação e intermediação de valores		32.053	38.778
Dívidas subordinadas	16.b	2.652	3.894
Diversas	16.c	181.635	130.420
Exigível a longo prazo		7.034.530	6.358.195
Depósitos	13	208.081	218.981
Depósitos a prazo		208.081	218.981
Recursos de aceites e emissão de títulos	14	3.671.239	3.589.488
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		3.670.747	3.589.488
Certificados de operações estruturadas		492	-
Obrigações por empréstimos	15	233.073	165.459
Empréstimos no exterior		233.073	165.459
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	15	690.537	818.963
BNDES		318.004	426.931
FINAME		347.393	376.974
Outras instituições		25.140	15.058
Repasses no exterior	15	300.465	287.508
Obrigações por repasses no exterior		300.465	287.508
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	330.008	44.226
Instrumentos financeiros derivativos		330.008	44.226
Outras obrigações		1.601.127	1.233.570
Carteira de câmbio	9	1.977	-
Sociais e estatutárias		315	315
Fiscais e previdenciárias	16.a	1.272	40.116
Dívidas subordinadas	16.b	1.511.074	1.172.239
Instrumentos de dívidas elegíveis a capital		62.471	-
Diversas	16.c	24.018	20.900
Resultado de exercícios futuros		32.834	32.635
Resultado de exercícios futuros		32.834	32.635
Patrimônio líquido	26	3.445.961	3.284.332
Capital social:		2.378.511	2.291.065
De domiciliados no País		400.938	380.980
De domiciliados no exterior		1.977.573	1.910.085
Reserva de capital		42.553	35.196
Reserva de lucros		1.008.386	997.376
Ajustes de avaliação patrimonial		(34.771)	(2.510)
Ações em tesouraria		(49.907)	(36.795)
Lucros acumulados		101.189	-
Total do passivo		30.923.041	28.767.785

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do resultado consolidado
Trimestres e acumulados findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

		Trimestre Atual	Acumulado do Atual Exercício	Trimestre Anterior (Reapresentado)	Acumulado do Exercício Anterior (Reapresentado)
	Notas	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Receitas da intermediação financeira		1.491.014	2.016.956	924.099	1.367.583
Operações de crédito		681.891	941.642	392.191	723.503
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		541.761	868.173	425.089	741.862
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.b	42.241	31.805	57.880	(118.017)
Resultado de operações de câmbio		225.121	175.336	48.938	20.212
Resultado de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		-	-	1	23
Despesas da intermediação financeira		(1.486.703)	(1.834.510)	(784.180)	(1.049.443)
Operações de captação no mercado		(369.923)	(650.151)	(382.079)	(717.532)
Operações de empréstimos e repasses		(1.083.642)	(1.128.758)	(345.487)	(217.008)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	(31.825)	(54.294)	(56.422)	(114.347)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa - Variação cambial sobre câmbio		(1.303)	(1.297)	(192)	(215)
Resultado de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(10)	(10)	-	(341)
Resultado bruto da intermediação financeira		4.311	182.446	139.919	318.140
Outras receitas (Despesas) operacionais		434	(17.644)	(14.222)	(25.648)
Receitas de prestação de serviços	17	91.467	169.087	75.695	152.028
Despesas de pessoal		(50.351)	(103.810)	(51.182)	(99.559)
Outras despesas administrativas	18	(29.280)	(55.345)	(26.692)	(52.569)
Despesas tributárias		(10.627)	(26.234)	(14.195)	(33.329)
Outras receitas operacionais	19	3.203	7.265	6.514	14.196
Outras despesas operacionais	20	(3.978)	(8.607)	(4.362)	(6.415)
Resultado operacional		4.745	164.802	125.697	292.492
Resultado não operacional		(10.349)	(20.284)	(10.493)	(18.187)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(5.604)	144.518	115.204	274.305
Imposto de renda e contribuição social	21	153.868	146.683	21.409	(10.727)
Provisão para imposto de renda		(19.702)	(40.366)	2.890	(23.339)
Provisão para contribuição social		(15.884)	(37.712)	(978)	(22.606)
Ativo fiscal diferido		189.454	224.761	19.497	35.218
Participações nos lucros e resultados		(36.611)	(71.000)	(29.474)	(59.584)
Lucro líquido do período		111.653	220.201	107.139	203.994
Lucro líquido por ação em circulação - em 2018 - 200.004.335 ações (186.496.733 em 2017)		0,55825	1,10098	0,57448	1,09382

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado

Saldos acumulados períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Ajustes de equivalência patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
	Capital	Reserva de capital	Reserva legal	Equalização de dividendos	Recompra de ações				
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.121.765	32.422	142.532	587.307	55.000	242	-	(46.050)	2.893.218
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	6.051	-	-	6.051
Ajustes de variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	1.217	-	-	1.217
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	8.453	8.453
Aumento de capital	81.479	-	-	-	-	-	-	-	81.479
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	203.994	-	203.994
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(103.319)	-	(103.319)
Destinação - Reserva legal	-	-	10.200	-	-	-	(10.200)	-	-
Constituição de reserva - Remuneração da Administração	-	48	-	-	-	-	-	-	48
Saldos em 30 de junho de 2017	2.203.244	32.470	152.732	587.307	55.000	7.510	90.475	(37.597)	3.091.141
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.291.065	35.196	163.469	778.907	55.000	(2.510)	-	(36.795)	3.284.332
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	(32.261)	-	-	(32.261)
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	(13.112)	(13.112)
Aumento de capital	87.446	-	-	-	-	-	-	-	87.446
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	220.201	-	220.201
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(108.002)	-	(108.002)
Destinação - Reserva legal	-	-	11.010	-	-	-	(11.010)	-	-
Constituição de reserva - Remuneração da Administração	-	7.357	-	-	-	-	-	-	7.357
Saldos em 30 de junho de 2018	2.378.511	42.553	174.479	778.907	55.000	(34.771)	101.189	(49.907)	3.445.961

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Saldos acumulados períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Notas	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 a 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 a 30/06/2017
Atividades operacionais			
Lucro líquido ajustado do período		271.818	343.858
Lucro líquido do período		220.201	203.994
Ajustes ao lucro líquido:		51.617	139.864
Depreciações e amortizações		5.987	5.268
Resultado na alienação de bens não de uso		6.976	14.763
Resultado na alienação de imobilizado de uso e intangível		-	(8)
Provisão para desvalorização de bens não de uso		14.785	3.786
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		55.591	114.562
Provisão para passivos contingentes e garantias financeiras prestadas		539	(5.775)
Ajuste ao valor de mercado - TVM		(32.261)	7.268
Variação de ativos e passivos		(1.012.160)	(1.576.127)
Aplicações interfinanceiras de liquidez		184.149	(634.718)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(869.593)	70.928
Operações de crédito		(519.007)	(413.121)
Outros créditos e outros valores e bens		(1.647.569)	(34.574)
Relações interfinanceiras		(22.726)	(14.421)
Relações interdependências		54.674	38.954
Outras obrigações		1.807.713	(583.264)
Resultados de exercícios futuros		199	(5.911)
Caixa líquido (aplicado) / proveniente nas atividades operacionais		(740.342)	(1.232.269)
Atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado de uso e intangível		(4.867)	(3.579)
Aquisição de bens não de uso próprio		(23.053)	(173.509)
Alienação de imobilizado de uso e intangível		24	1
Alienação de bens não de uso próprio		48.284	16.642
Constituição de reserva de capital		7.357	48
Caixa líquido (aplicado) / proveniente nas atividades de investimento		27.745	(160.397)
Atividades de financiamento			
Depósitos		(635.643)	814.823
Captações no mercado aberto		(638.766)	22.065
Obrigações por empréstimos e repasses		370.505	(883.899)
Recursos de aceites e emissão de títulos		645.317	1.093.842
Ações em tesouraria		(13.112)	8.453
Aumento de capital		87.446	81.479
Juros sobre o capital próprio provisionados	26.b	(108.002)	(103.319)
Caixa Líquido (aplicado) / proveniente nas atividades de financiamento		(292.255)	1.033.444
Aumento / (redução) de Caixa e equivalentes de caixa		(1.004.852)	(359.222)
No início do período		3.037.646	4.369.169
No final do período		2.032.794	4.009.947
Variações nos saldos de caixa e equivalentes de caixa		(1.004.852)	(359.222)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do valor adicionado consolidado

Saldos acumulados períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

		Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior (Reapresentado)
	Notas	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017
Apuração do valor adicionado			
Receitas		2.137.717	1.419.245
Receitas da intermediação financeira		2.016.956	1.367.583
Receitas de prestação de serviços	17	169.087	152.028
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa		(55.591)	(114.562)
Outras receitas operacionais	19	7.265	14.196
Despesas de intermediação financeira		(1.778.919)	(934.881)
Insumos adquiridos de terceiros		(72.058)	(65.753)
Processamento de dados e telecomunicações	18	(7.685)	(7.340)
Serviços de terceiros	18	(4.319)	(3.627)
Serviços do sistema financeiro	18	(9.633)	(8.759)
Serviços técnicos especializados	18	(6.806)	(7.049)
Despesas de viagem	18	(3.735)	(3.392)
Promoções e relações públicas	18	(407)	(910)
Outras despesas operacionais	20	(8.607)	(6.415)
Resultado não operacional		(20.284)	(18.187)
Outras despesas administrativas	18	(10.582)	(10.074)
Valor adicionado bruto		286.740	418.611
Retenções		(5.987)	(5.268)
Depreciação e amortização	18	(5.987)	(5.268)
Valor adicionado líquido produzido		280.753	413.343
Valor adicionado total a distribuir		280.753	413.343
Distribuição do valor adicionado		280.753	413.343
Pessoal		150.270	137.004
Remuneração direta		60.654	59.580
Benefícios		12.306	11.209
Encargos sociais - FGTS		5.148	5.517
Treinamentos		1.162	1.114
Participações nos lucros e resultados		71.000	59.584
Impostos, Taxas e Contribuições		(95.909)	66.195
Federais		(105.015)	58.103
Estaduais		11	10
Municipais		9.095	8.082
Remuneração de capitais de terceiros		6.191	6.150
Aluguéis	18	6.191	6.150
Remuneração dos acionistas		220.201	203.994
Juros sobre o capital próprio	26.b	108.002	103.319
Lucros retidos		112.199	100.675

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Banco ABC Brasil S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente consolidado

Saldo acumulado períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Trimestre	Acumulado do Atual	Trimestre	Acumulado do Exercício
	Atual	Exercício	Anterior	Anterior
	<u>01/04/2018 a 30/06/2018</u>	<u>01/01/2018 a 30/06/2018</u>	<u>01/04/2017 a 30/06/2017</u>	<u>01/01/2017 a 30/06/2017</u>
Lucro líquido do período	111.653	220.201	107.139	203.994
Outros resultados abrangentes	(18.228)	(32.261)	(1.440)	6.051
Resultado abrangente do período	93.425	187.940	105.699	210.045

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

O Banco é uma sociedade anônima de capital aberto controlada do Arab Banking Corporation que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de crédito imobiliário.

O Banco opera através das dependências instaladas no País e no exterior através de sua dependência localizada em Georgetown, Ilhas Cayman (Nota 23).

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis

i) Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco ABC Brasil S.A. e das empresas controladas ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e ABC Brasil Administração e Participações Ltda., cuja participação direta e indireta em 30 de junho de 2018, corresponde a aproximadamente 100%.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram eliminados.

Notas Explicativas

Visando a adequação às novas regras contábeis provenientes da Resolução nº 4.524/16, foram efetuadas reclassificações na demonstração do resultado e demonstração do valor adicionado dos períodos findos em 30 de junho de 2017, oferecendo melhor apresentação destas informações:

	Banco			Consolidado		
	Divulgação Anterior	Reclassificação	Saldo Reclassificado	Divulgação Anterior	Reclassificação	Saldo Reclassificado
Receitas da intermediação financeira	737.823	180.970	918.793	743.129	180.970	924.099
Operações de crédito	308.289	83.902	392.191	308.289	83.902	392.191
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	333.188	87.318	420.506	337.771	87.318	425.089
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	56.679	478	57.157	57.402	478	57.880
Resultado de operações de câmbio	39.666	9.272	48.938	39.666	9.272	48.938
Despesas da intermediação financeira	(647.028)	(137.152)	(784.180)	(647.028)	(137.152)	(784.180)
Operações de captação no mercado	(378.151)	(3.928)	(382.079)	(378.151)	(3.928)	(382.079)
Operações de empréstimos e repasses	(212.263)	(133.224)	(345.487)	(212.263)	(133.224)	(345.487)
Resultado bruto da intermediação financeira	90.795	43.818	134.613	96.101	43.818	139.919
Outras receitas (Despesas) operacionais	31.114	(42.006)	(10.892)	27.784	(42.006)	(14.222)
Despesas de pessoal	(51.210)	28	(51.182)	(51.210)	28	(51.182)
Outras despesas administrativas	(26.683)	35	(26.648)	(26.727)	35	(26.692)
Outras receitas operacionais	48.584	(42.070)	6.514	48.584	(42.070)	6.514
Outras despesas operacionais	(4.363)	1	(4.362)	(4.363)	1	(4.362)
Resultado operacional	121.909	1.812	123.721	123.885	1.812	125.697
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	111.416	1.812	113.228	113.392	1.812	115.204
Imposto de renda e contribuição social	25.197	(1.812)	23.385	23.221	(1.812)	21.409
Ativo fiscal diferido	21.320	(1.812)	19.508	21.309	(1.812)	19.497

Notas Explicativas

	BANCO			CONSOLIDADO		
	Divulgação Anterior	Reclassificação	Saldo Reclassificado	Divulgação Anterior	Reclassificação	Saldo Reclassificado
Receitas da intermediação financeira	1.313.049	43.259	1.356.308	1.324.324	43.259	1.367.583
Operações de crédito	702.244	21.259	723.503	702.244	21.259	723.503
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	710.862	20.500	731.362	721.362	20.500	741.862
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(118.869)	77	(118.792)	(118.094)	77	(118.017)
Resultado de operações de câmbio	18.789	1.423	20.212	18.789	1.423	20.212
Despesas da intermediação financeira	(1.020.110)	(29.333)	(1.049.443)	(1.020.110)	(29.333)	(1.049.443)
Operações de captação no mercado	(716.086)	(1.446)	(717.532)	(716.086)	(1.446)	(717.532)
Operações de empréstimos e repasses	(189.121)	(27.887)	(217.008)	(189.121)	(27.887)	(217.008)
Resultado bruto da intermediação financeira	292.939	13.926	306.865	304.214	13.926	318.140
Outras receitas (Despesas) operacionais	(6.405)	(12.114)	(18.519)	(13.534)	(12.114)	(25.648)
Despesas de pessoal	(99.587)	28	(99.559)	(99.587)	28	(99.559)
Outras despesas administrativas	(52.414)	35	(52.379)	(52.604)	35	(52.569)
Outras receitas operacionais	26.373	(12.177)	14.196	26.373	(12.177)	14.196
Resultado operacional	286.534	1.812	288.346	290.680	1.812	292.492
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	268.347	1.812	270.159	272.493	1.812	274.305
Imposto de renda e contribuição social	(4.769)	(1.812)	(6.581)	(8.915)	(1.812)	(10.727)
Ativo fiscal diferido	37.054	(1.812)	35.242	37.030	(1.812)	35.218

ii) Moeda Funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional e de apresentação do Banco ABC Brasil S.A. e de suas empresas controladas, definidas conforme previsto na Resolução nº 4.524/16 do Banco Central do Brasil.

iii) Conversão de moedas estrangeiras

Os ativos e passivos das subsidiárias são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço.

Notas Explicativas

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Os pronunciamentos contábeis já aprovados são:

Resolução nº 3.566/08 - Redução ao valor recuperável de ativos;
Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do fluxo de caixa;
Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre partes relacionadas;
Resolução nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes;
Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente;
Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em ações;
Resolução nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro;
Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico;
Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a empregados;
Resolução nº 4.524/16 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis;
Resolução nº 4.534/16 - Ativo intangível; e
Resolução nº 4.535/16 - Ativo imobilizado de uso.

A elaboração das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros e derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a) Critérios de avaliação dos ativos

As aplicações interfinanceiras, as operações de crédito e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, no tocante à sua manutenção em carteira ou disponibilidade para negociação, e são registrados como segue:

Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até os respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do período.

Notas Explicativas

Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados ao valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado, registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferida para o resultado do período em que houver a sua efetiva realização.

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

As operações a termo são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receita ou despesa em razão do prazo de fluência dos contratos.

As operações com opções são registradas pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção, quando então é baixado como redução, ajustado ao valor de mercado ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício.

As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa.

As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa.

As operações com outros instrumentos financeiros derivativos, são registradas de acordo com as características do contrato.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, consoante aos requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. As classificações das operações estão consoantes aos requerimentos aplicados da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas permanentes.

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens.

Notas Explicativas

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

b) *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original inferior a 90 dias.

c) *Critérios de avaliação dos passivos*

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

d) *Hedge Accounting*

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior através de instrumentos de dívida subordinada de longo prazo e obrigações por repasses no exterior, o Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção total ("hedge" de valor justo) dos valores do principal captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

A variação no valor justo dos derivativos designados para proteção é reconhecida na demonstração do resultado. Entretanto, a variação do valor justo do item objeto de proteção atribuído ao risco que é protegido é registrada como parte do seu valor contábil e é também reconhecida na demonstração do resultado do período. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.

Notas Explicativas

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variações no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um *hedge* é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de *hedge* anular de 80% a 125% da variação do risco.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação objeto de proteção estão divulgados nas Notas 5.b, 15.b e 16.b respectivamente.

Os demais instrumentos financeiros e exposições das carteiras de negociação ("Trading Book") e das carteiras de não negociação ("Banking Book") não possuem política específica para proteção ("Hedge Accounting"). Os riscos de tais carteiras são mitigadas por instrumentos financeiros diversos (Nota 5.b).

e) *Classificação dos ativos e passivos circulantes e a longo prazo*

Os ativos e passivos operacionais, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram até o prazo de 1 ano da data do balanço, estão classificados no circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo são classificados no longo prazo.

f) *Apuração das receitas e despesas*

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência de exercícios, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização. As rendas sobre operações de crédito vencidas há mais de 60 dias somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Também são reconhecidos com base no regime de competência de exercícios, o imposto de renda e a contribuição social, cujos valores diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de receitas e despesas ainda não tributáveis ou dedutíveis para fins fiscais, cujas adições ou exclusões futuras são autorizadas pela legislação tributária.

Notas Explicativas

g) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos; e
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferida são calculadas sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2018	Dezembro de 2017
Disponibilidades	33.926	18.176
Aplicações financeiras de liquidez	1.998.868	3.019.470
Aplicações em moedas estrangeiras	548.141	568.026
Outras operações com vencimentos de até 90 dias	1.450.727	2.451.444
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	2.032.794	3.037.646

Notas Explicativas

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

O saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez é composto por aplicações no mercado aberto lastreadas por títulos públicos federais têm prazos de vencimento até março de 2019, no montante de R\$ 3.960.743 (R\$ 4.713.838 em 31 de dezembro de 2017), aplicações em moedas estrangeiras de um dia útil, no montante de R\$ 548.141 (R\$ 568.026 em 31 de dezembro de 2017) e aplicações em depósitos interfinanceiros com vencimentos até fevereiro de 2019, no montante de R\$ 1.049.354 (R\$ 1.481.125 em 31 de dezembro de 2017).

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

As classificações dos títulos, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, são demonstradas como segue:

	Junho de 2018				Dezembro de 2017	
	Banco		Consolidado		Banco	Consolidado
	Custo	Mercado / Contábil	Custo	Mercado / Contábil	Mercado / Contábil	Mercado / Contábil
Títulos para negociação						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.234.481	1.234.253	1.436.043	1.435.796	1.191.491	1.392.698
Eurobônus	44.240	41.781	44.240	41.781	32.221	32.221
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	496.728	489.663	496.728	489.663	224.359	224.359
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.532.249	1.559.788	1.532.249	1.559.788	1.509.079	1.509.079
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	100.979	100.979
Debêntures	10.447	10.510	10.447	10.510	285.689	285.689
Títulos públicos emitidos em outros países	913.921	908.617	913.921	908.617	647.053	647.053
Subtotal - Títulos para negociação	4.232.066	4.244.612	4.433.628	4.446.155	3.990.871	4.192.078
Títulos disponíveis para venda (b)						
Eurobônus	8.189	8.408	8.189	8.408	7.164	7.164
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	29.966	30.069	29.966	30.069	21.375	21.375
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	97.131	92.543	97.131	92.543	85.515	85.515
Debêntures	895.134	849.464	895.134	849.464	786.293	786.293
Notas Promissórias - NP	358.795	358.427	358.795	358.427	442.527	442.527
Cédula do Produtor Rural - CPR	900.694	889.448	900.694	889.448	693.774	693.774
Títulos públicos emitidos em outros países	722.189	720.525	722.189	720.525	697.658	697.658
Letras Financeiras - LF	25.774	25.772	25.774	25.772	-	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	37.270	37.266	37.270	37.266	37.422	37.422
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	3.075.142	3.011.922	3.075.142	3.011.922	2.771.728	2.771.728
Títulos mantidos até o vencimento						
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	51.864	51.864	51.864	51.864	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN (a)	653.664	653.664	653.664	653.664	502.386	502.386
Subtotal - Mantidos até o vencimento	705.528	705.528	705.528	705.528	502.386	502.386
Total	8.012.736	7.962.062	8.214.298	8.163.605	7.264.985	7.466.192

(a) Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam em 30 de junho de 2018, ajuste positivo de R\$ 17.398 (ajuste positivo de R\$ 39.487 em 31 de dezembro de 2017).

(b) O valor de mercado é apresentado líquido da provisão para perdas dos títulos, no montante de R\$ 61.121 em 30 de junho de 2018 (R\$ 113.418 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

Em 30 de juho de 2018, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda totalizavam perda de R\$ 63.220 (R\$ 8.407 de perda em 31 de dezembro de 2017), os quais estão registrados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" líquido do efeito tributário, no montante de perda de R\$ 34.771 (R\$ 4.624 de perda em 31 de dezembro de 2017).

Em 30 de junho de 2018 o saldo de títulos e valores mobiliários não cotados é de R\$ 2.680.591 (R\$ 2.918.303 em 31 de dezembro de 2017). As mensurações de valor justo dos títulos e valores mobiliários não cotados são obtidas através de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado.

As composições das carteiras em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, considerando o prazo de vencimento, são demonstradas como segue:

	Banco						
	Junho de 2018						
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	172.137	-	190.806	871.310	-	1.234.253
Eurobônus	-	-	-	-	-	41.781	41.781
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	63.434	-	82.568	65.613	278.048	489.663
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	836.466	723.314	8	-	1.559.788
Debêntures	-	-	-	-	-	10.510	10.510
Títulos públicos emitidos em outros países	-	126.007	782.610	-	-	-	908.617
Subtotal - Títulos para negociação	-	361.578	1.619.076	996.688	936.931	330.339	4.244.612
Títulos disponíveis para venda							
Eurobônus	-	-	-	-	-	8.408	8.408
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	8.353	-	21.716	30.069
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	-	-	-	-	-	92.543	92.543
Debêntures	18.001	-	173.611	13.846	159.706	484.300	849.464
Notas Promissórias - NP	10.373	116.298	16.133	36.241	179.382	-	358.427
Cédula do Produtor Rural - CPR	150.482	10.361	39.621	61.730	531.406	95.848	889.448
Títulos públicos emitidos em outros países	-	-	720.525	-	-	-	720.525
Letras Financeiras - LF	-	-	-	-	25.772	-	25.772
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	-	23.124	14.142	37.266
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	178.856	126.659	949.890	120.170	919.390	716.957	3.011.922
Títulos mantidos até o vencimento							
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	-	51.864	51.864
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	324.888	211.618	117.158	653.664
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	324.888	211.618	169.022	705.528
Total - Junho de 2018	178.856	488.237	2.568.966	1.441.746	2.067.939	1.216.318	7.962.062
Total - Dezembro de 2017	18.285	163.551	75.302	3.107.248	2.876.254	1.024.345	7.264.985

Notas Explicativas

	Consolidado						
	Junho de 2018						
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	172.137	-	392.349	871.310	-	1.435.796
Eurobônus	-	-	-	-	-	41.781	41.781
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	63.434	-	82.568	65.613	278.048	489.663
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	836.466	723.314	8	-	1.559.788
Debêntures	-	-	-	-	-	10.510	10.510
Títulos públicos emitidos em outros países	-	126.007	782.610	-	-	-	908.617
Subtotal - Títulos para negociação	-	361.578	1.619.076	1.198.231	936.931	330.339	4.446.155
Títulos disponíveis para venda							
Eurobônus	-	-	-	-	-	8.408	8.408
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	8.353	-	21.716	30.069
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	-	-	-	-	-	92.543	92.543
Debêntures	18.001	-	173.611	13.846	159.706	484.300	849.464
Notas Promissórias - NP	10.373	116.298	16.133	36.241	179.382	-	358.427
Cédula do Produtor Rural - CPR	150.482	10.361	39.621	61.730	531.406	95.848	889.448
Títulos públicos emitidos em outros países	-	-	720.525	-	-	-	720.525
Letras Financeiras - LF	-	-	-	-	25.772	-	25.772
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	-	23.124	14.142	37.266
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	178.856	126.659	949.890	120.170	919.390	716.957	3.011.922
Títulos mantidos até o vencimento							
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	-	51.864	51.864
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	324.888	211.618	117.158	653.664
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	324.888	211.618	169.022	705.528
Total - Junho de 2018	178.856	488.237	2.568.966	1.643.289	2.067.939	1.216.318	8.163.605
Total - Dezembro de 2017	18.285	163.551	75.302	3.107.248	3.077.461	1.024.345	7.466.192

O Banco possui “Títulos vinculados à garantias” de suas operações que são demonstradas a seguir:

Tipo de operação	Títulos vinculados	Banco e Consolidado	
		Valor de mercado	
		Junho de 2018	Dezembro de 2017
Derivativos - B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão e CBLC	NTN	92.544	133.592
Câmbio - B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão	LTN	142.672	132.649
Captações em Letras de Crédito do Agronegócio	Cédula do Produtor Rural / Debênture	722.044	583.094
Total		957.260	849.335

Notas Explicativas

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Os derivativos são usados como ferramenta de transferência de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, os derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à Administração.

A medição da exposição fundamenta-se no cálculo do valor a risco (VaR) com horizonte de um ano por meio de simulação histórica com nível de confiança de 99% e períodos de retenção de um dia para a carteira de negociação e vinte e um dias para a carteira de não negociação. Além dos controles de exposição e VaR, o Banco também realiza testes de análise de sensibilidade para avaliar os impactos das mudanças nas taxas de juros sobre o portfólio.

Operações de derivativos compõem limite de crédito de contraparte, definido em função do perfil do cliente, e são revistas periodicamente em comitês de crédito com a presença da alta administração. As operações são custodiadas na B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão e na Bolsa de Valores de Chicago.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de apuração.

- Futuros: cotações em Bolsas;
- Opções: determinadas com base em critérios estabelecidos em contratos e calculadas de acordo com modelos conhecidos amplamente utilizados pelo mercado;
- *Swaps*: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes é descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão ajustados ao risco de crédito das contrapartes; e
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão ou bolsas de referência, ajustado pelo risco de crédito das contrapartes.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	Junho de 2018				Dezembro de 2017	
	Banco e Consolidado				Banco e Consolidado	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor (a receber / a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Contratos de futuros	8.796.993	-	-	-	12.048.014	-
Compromisso de compra	2.346.522	-	-	-	2.776.628	-
Mercado interfinanceiro	1.568.614	-	-	-	2.164.392	-
Moeda estrangeira	777.908	-	-	-	603.710	-
Outros	-	-	-	-	8.526	-
Compromisso de venda	6.450.471	-	-	-	9.271.386	-
Mercado interfinanceiro	5.680.293	-	-	-	8.806.355	-
Moeda estrangeira	770.178	-	-	-	465.031	-
Posição ativa	13.926.414	672.237	80.277	752.514	8.494.881	238.172
Contratos de "Swap"	2.288.059	77.451	8.808	86.259	2.196.200	29.140
Mercado interfinanceiro	437.963	8.395	7.240	15.635	682.796	18.322
Moeda estrangeira	585.083	67.939	1.409	69.348	290.375	8.620
Prefixado	1.264.703	1.112	164	1.276	1.223.029	2.198
Outros	310	5	(5)	-	-	-
Contratos de opções	5.591.942	438.173	49.053	487.226	3.603.272	179.738
Compromisso de compra	2.729.840	247.983	208.808	456.791	1.785.553	36.363
Moeda estrangeira	2.729.840	247.983	208.808	456.791	1.784.439	36.320
Outros ativos financeiros	-	-	-	-	1.114	43
Compromisso de venda	2.862.102	190.190	(159.755)	30.435	1.817.719	143.375
Moeda estrangeira	2.854.569	190.050	(159.731)	30.319	1.804.036	143.186
Outros ativos financeiros	7.533	140	(24)	116	13.683	189
Outros instrumentos financeiros	6.046.413	156.613	22.416	179.029	2.695.409	29.294
Moeda estrangeira	2.510.067	145.515	22.296	167.811	1.390.546	19.036
Outros ativos financeiros	3.536.346	11.098	120	11.218	1.304.863	10.258

	Junho de 2018				Dezembro de 2017	
	Banco e Consolidado				Banco e Consolidado	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor (a receber / a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Posição passiva	8.642.792	(368.292)	(236.497)	(604.789)	6.075.509	(205.033)
Contratos de “Swap”	1.952.836	(135.836)	(7.349)	(143.185)	1.265.852	(31.375)
Mercado interfinanceiro	410.943	(6.506)	(3.932)	(10.438)	404.173	(15.689)
Moeda estrangeira	746.910	(125.898)	287	(125.611)	440.678	(9.030)
Prefixado	779.984	(2.641)	(2.711)	(5.352)	404.788	(5.497)
Outros	14.999	(791)	(993)	(1.784)	16.213	(1.159)
Contratos de opções	5.651.968	(189.628)	(223.711)	(413.339)	3.740.555	(154.229)
Compromisso de compra	2.956.729	(111.573)	(281.048)	(392.621)	1.895.740	(29.792)
Moeda estrangeira	2.948.249	(111.142)	(280.137)	(391.279)	1.886.910	(28.698)
Outros ativos financeiros	8.480	(431)	(911)	(1.342)	8.830	(1.094)
Compromisso de venda	2.695.239	(78.055)	57.337	(20.718)	1.844.815	(124.437)
Moeda estrangeira	2.692.840	(77.881)	57.281	(20.600)	1.840.300	(124.254)
Outros ativos financeiros	2.399	(174)	56	(118)	4.515	(183)
Outros instrumentos financeiros	1.037.988	(42.828)	(5.437)	(48.265)	1.069.102	(19.429)
Moeda estrangeira	597.802	(33.971)	(4.892)	(38.863)	834.796	(15.656)
Outros ativos financeiros	440.186	(8.857)	(545)	(9.402)	234.306	(3.773)

Notas Explicativas

Visando mitigar os riscos das operações de captação da dívida subordinada no valor de US\$ 69,3 milhões (US\$ 69,3 milhões em 31 de dezembro de 2017) (Nota 16.b) e Obrigações por repasses do exterior no valor de US\$ 44,4 milhões (US\$ 64,1 milhões em 31 de dezembro de 2017) (Nota 15.b) a administração decidiu designar os instrumentos financeiros abaixo demonstrados para proteção cambial de parcela do valor do principal bem como de parcela de valor dos juros contratuais.

Derivativos usados como “ <i>hedge</i> ” de valor justo	Banco e Consolidado			
	Junho de 2018			
	Valor referencial dos contratos	Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Instrumento de “<i>Hedge</i>”				
Contratos de “<i>Swap</i>”	398.188	38.780	38.227	(553)
Dívida Subordinada	238.163	28.210	27.729	(481)
Moeda estrangeira - Dólar - Posição passiva (1)	238.163	28.210	27.729	(481)
Obrigações por repasses no exterior	160.025	10.570	10.498	(72)
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	53.254	10.834	11.049	215
Moeda estrangeira - Dólar - Posição passiva (1)	106.771	(264)	(551)	(287)
Objeto de “<i>Hedge</i>”	443.586	(443.586)	(443.033)	553
Dívida Subordinada (Nota 16.b)	271.719	(271.719)	(271.238)	481
Obrigações por repasses no exterior (Nota 15.b)	171.867	(171.867)	(171.795)	72

(1) Valores atualizados até a data do balanço.

Derivativos usados como “ <i>hedge</i> ” de valor justo	Banco e Consolidado			
	Dezembro de 2017			
	Valor referencial dos contratos	Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Instrumento de “<i>Hedge</i>”				
Contratos de “<i>Swap</i>”	463.305	(24.967)	(19.366)	5.601
Dívida Subordinada	238.163	(10.940)	(8.248)	2.692
Moeda estrangeira - Dólar - Posição passiva (1)	238.163	(10.940)	(8.248)	2.692
Obrigações por repasses no exterior	225.142	(14.027)	(11.118)	2.909
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	106.508	3.288	3.523	235
Moeda estrangeira - Dólar - Posição passiva (1)	118.634	(17.315)	(14.641)	2.674
Objeto de “<i>Hedge</i>”	446.154	(446.154)	(451.755)	(5.601)
Dívida Subordinada (Nota 16.b)	233.147	(233.147)	(235.839)	(2.692)
Obrigações por repasses no exterior (Nota 15.b)	213.007	(213.007)	(215.916)	(2.909)

(1) Valores atualizados até a data do balanço.

Considerando que o fluxo financeiro (principal e juros) do item objeto de *Hedge* (dívida subordinada e obrigações por repasses no exterior) e fluxos financeiros dos instrumentos financeiros (swaps) designados são idênticos, a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, têm a seguinte composição:

	Junho de 2018							Dezembro de 2017
	Banco e Consolidado							Banco e Consolidado
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Compensação								
Contratos de futuros	2.792.673	1.184.663	1.204.285	2.299.642	1.154.381	161.349	8.796.993	12.048.014
Contratos de opção	3.751.443	382.184	203.318	73.829	6.833.136	-	11.243.910	7.343.827
Contratos de "Swap"	386.955	583.659	1.257.694	852.510	1.371.609	186.655	4.639.082	3.925.356
Outros instrumentos financeiros	661.863	2.477.528	1.109.049	1.359.720	1.437.683	38.558	7.084.401	3.764.511
Total - Junho de 2018	7.592.934	4.628.034	3.774.346	4.585.701	10.796.809	386.562	31.764.386	-
Total - Dezembro de 2017	4.878.350	4.437.286	3.111.126	10.854.260	3.455.568	345.118	-	27.081.708
Posição ativa								
Contratos de opção	122.005	10.012	7.291	676	347.242	-	487.226	179.738
Contratos de "Swap"	1.234	2.458	24.766	15.808	79.441	1.330	125.037	32.663
Outros instrumentos financeiros	31.494	76.589	30.696	22.242	18.008	-	179.029	29.294
Total - Junho de 2018	154.733	89.059	62.753	38.726	444.691	1.330	791.292	-
Total - Dezembro de 2017	9.879	12.311	8.143	197.124	11.968	2.270	-	241.695
Posição passiva								
Contratos de opção	(97.114)	(11.741)	(10.754)	(4.330)	(289.400)	-	(413.339)	(154.229)
Contratos de "Swap"	(2.005)	(19.983)	(45.407)	(37.111)	(36.376)	(2.853)	(143.735)	(54.264)
Outros instrumentos financeiros	(11.310)	(15.116)	(10.855)	(9.605)	(319)	(1.060)	(48.265)	(19.429)
Total - Junho de 2018	(110.429)	(46.840)	(67.016)	(51.046)	(326.095)	(3.913)	(605.339)	-
Total - Dezembro de 2017	(5.136)	(4.943)	(9.593)	(164.024)	(27.460)	(16.766)	-	(227.922)

Os instrumentos financeiros derivativos não cotados onde o processo de precificação é substancialmente baseado na utilização de julgamentos e estimativas tem os montantes registrados no Ativo de R\$ 321.095 (R\$ 56.454 em 31 de dezembro de 2017) e no Passivo de R\$ 216.502 (R\$ 72.420 em 31 de dezembro de 2017).

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, estão assim compostos:

	Junho de 2018				Junho de 2017	
	Banco		Consolidado		Banco	Consolidado
	Receitas	Despesas	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Swaps	260.766	(262.044)	(1.278)	(1.278)	35.008	35.008
Futuros	949.430	(1.124.310)	(174.880)	(174.880)	64.133	64.133
Opções	421.689	(423.972)	(2.283)	(2.283)	840	1.563
Compra / Venda a termo	264.364	(43.682)	220.682	220.682	(42.824)	(42.824)
Total	1.896.249	(1.854.008)	42.241	42.241	57.157	57.880

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros

Em atendimento aos dispositivos da Instrução CVM nº 475/08, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da Administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

	Exposição		
	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
i) Taxas de Juros			
Exposição de Juros Prefixados (RWAjur1)	22.298	31.841	41.882
Exposição de Cupons de moeda (RWAjur2)	21.924	22.962	23.944
Exposição de Cupons de índices (RWAjur3)	14.560	16.614	18.288
Total da exposição a taxas de Juros (Nota 27)	58.782	71.417	84.114
ii) Taxas de Câmbio			
Total da exposição a taxas de Câmbio	1.610	4.025	8.050

i) Taxas de juros:

Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados na carteira de “Negociação” (Trading Book), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 4.557/17 e Circular nº 3.354/07, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização pela marcação a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras.

Visando atender as disposições da Instrução CVM nº 475/08, quanto à análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição à taxas de juros em 30 de junho de 2018 e efetuada a análise de cenários determinada na referida instrução.

ii) Taxas de câmbio:

A exposição líquida das taxas de câmbio é regulada pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 4.193/13, Resolução nº 3.488/07 e Circular nº 3.641/13. Tais normativos determinam como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência.

Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Instrução CVM nº 475/08, foi efetuada a análise de cenários a partir da exposição líquida existente em 30 de junho de 2018.

Notas Explicativas

iii) *Carteira de Não Negociação (Banking Book):*

Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Circular nº 3.365/07, que define a aplicação de critérios e premissas que possam aferir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de “stress” cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos. Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as práticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e em 30 de junho de 2018 demonstravam uma exposição de R\$ 54.423, que considera o risco de taxas de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador.

Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no item II.

6. Relações interfinanceiras

A composição da rubrica relações interfinanceiras representam o montante de R\$ 34.398 em 30 de junho de 2018, representados basicamente por Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central, no montante de R\$ 237 e Outros - Pagamentos e recebimentos a liquidar, no montante de R\$ 34.161 (essa rubrica não possuía saldo em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

7. Carteira de crédito, garantias prestadas e responsabilidades

Os saldos das operações de crédito, outros créditos e garantias financeiras prestadas, são demonstrados como segue:

Carteira por modalidade:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2018	Dezembro de 2017
Operações de crédito		
Empréstimos	5.278.880	4.940.043
Financiamentos	4.724.248	4.369.981
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.146.106	1.469.610
Subtotal - Operações de crédito	11.149.234	10.779.634
Outros créditos com características de concessão de crédito		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber (a)	599.048	408.386
Títulos e créditos a receber	568.958	906.499
Outros	35.147	613
Subtotal - Outros créditos com características de concessão de crédito	1.203.153	1.315.498
Subtotal - Operações de crédito e outros créditos	12.352.387	12.095.132
Garantias financeiras prestadas (b)	10.753.584	10.049.073
Total da carteira	23.105.971	22.144.205

(a) Saldo composto por adiantamento no valor de R\$ 586.774 (R\$ 399.791 em 31 de dezembro de 2017), demonstrado como redutor de Outras obrigações (Nota 9) acrescido de R\$ 12.274 (R\$ 8.595 em 31 de dezembro de 2017) de rendas a receber de tais adiantamentos demonstrados em Outros créditos (Nota 9).

(b) As fianças prestadas a clientes estão sujeitas a encargos e contragarantias e contabilizadas em contas de compensação. Em 30 de junho de 2018, o saldo das provisões para garantias prestadas e responsabilidades é de R\$ 51.042 (R\$ 47.125 em 31 de dezembro de 2017) - Nota 16.c.

Carteira por setor de atividade:

	Banco e Consolidado					
	Junho de 2018			Dezembro de 2017		
	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total
Setor privado						
Intermediários financeiros	158.032	2.068.130	2.226.162	144.801	2.175.111	2.319.912
Indústria	4.420.707	2.003.404	6.424.111	4.361.218	1.875.387	6.236.605
Comércio	2.309.316	1.023.855	3.333.171	2.257.914	1.014.203	3.272.117
Serviços	5.075.972	4.399.433	9.475.405	5.062.166	4.103.696	9.165.862
Pessoas físicas	248.002	76.075	324.077	186.669	73.946	260.615
Subtotal - Setor privado	12.212.029	9.570.897	21.782.926	12.012.768	9.242.343	21.255.111
Setor público	140.358	1.182.687	1.323.045	82.364	806.730	889.094
Total da carteira	12.352.387	10.753.584	23.105.971	12.095.132	10.049.073	22.144.205

Notas Explicativas

Os saldos das operações de crédito, garantias financeiras prestadas, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

	Banco e Consolidado						
	Junho de 2018						
	A vencer						Vencidas a partir de 15 dias
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos	Total
Operações de crédito	839.640	1.442.491	1.949.430	2.546.489	3.580.386	751.291	39.507
Outros créditos	244.516	418.837	290.267	194.485	5.137	2.355	47.556
Subtotal - Operações de crédito e outros créditos	1.084.156	1.861.328	2.239.697	2.740.974	3.585.523	753.646	87.063
Garantias financeiras prestadas	437.395	760.123	1.923.190	3.572.976	4.024.911	34.989	-
Total - Junho de 2018	1.521.551	2.621.451	4.162.887	6.313.950	7.610.434	788.635	87.063
Total - Dezembro de 2017	1.786.490	2.935.103	3.683.163	5.465.917	7.228.300	911.749	133.483

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/08 e Resolução nº 3.895/10, as cessões de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios passam a ter os seus resultados reconhecidos pelo prazo remanescente das operações. Os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. As cessões ocorreram conforme descritos abaixo:

(i) Com transferência substancial de riscos e benefícios

No trimestre findo em 30 de junho de 2018, no Banco e Consolidado, foram realizadas cessões com transferência substancial de riscos e benefícios no montante de R\$ 6.805 (R\$ 201.407 em 31 de dezembro de 2017) o efeito dessas operações no resultado para o semestre findo em 30 de junho de 2018 foi negativo de R\$ 65 (não existiam efeitos dessas operações no resultado para o trimestre findo em 30 de junho de 2017).

As concentrações dos riscos de crédito estão assim demonstradas:

	Banco e Consolidado			
	Junho de 2018		Dezembro de 2017	
	Saldo	% sobre a carteira (1)	Saldo	% sobre a carteira (1)
Principal devedor	646.687	2,80	711.445	3,21
10 maiores devedores	4.166.024	18,03	3.869.454	17,47
20 maiores devedores	6.005.966	25,99	5.818.131	26,27

(1) total da carteira incluindo garantias financeiras prestadas.

Notas Explicativas

8. Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos

As carteiras de operações de crédito e outros créditos e a provisão para crédito de liquidação duvidosa, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, estão assim distribuídos:

Banco e Consolidado					
Junho de 2018					
Nível de risco	Nível mínimo de provisionamento	Total das operações			Provisão
		Curso normal	Atraso	Total	Res. 2.682/99
AA	-	820.363	-	820.363	-
A	0,5%	4.419.977	-	4.419.977	22.100
B	1,0%	5.068.858	-	5.068.858	50.689
C	3,0%	1.404.954	3.073	1.408.027	42.241
D	10,0%	344.503	14.011	358.514	35.851
E	30,0%	146.916	37.578	184.494	55.348
F	50,0%	16.491	8.162	24.653	12.326
G	70,0%	22.399	7.950	30.349	21.244
H	100,0%	20.863	16.289	37.152	37.152
Provisão adicional (*)		-	-	-	50.000
Total		12.265.324	87.063	12.352.387	326.951

(*) Refere-se a provisão adicional ao mínimo exigido na Resolução nº 2.682/99, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas.

Banco e Consolidado					
Dezembro de 2017					
Nível de risco	Nível mínimo de provisionamento	Total das operações			Provisão
		Curso normal	Atraso	Total	Res. 2.682/99
AA	-	768.592	-	768.592	-
A	0,5%	4.863.175	-	4.863.175	24.316
B	1,0%	4.604.174	157	4.604.331	46.043
C	3,0%	1.210.704	14.104	1.224.808	36.744
D	10,0%	310.510	2.259	312.769	31.277
E	30,0%	128.725	2.569	131.294	39.388
F	50,0%	27.645	283	27.928	13.964
G	70,0%	25.291	4.839	30.130	21.091
H	100,0%	22.833	109.272	132.105	132.105
Provisão adicional (*)		-	-	-	50.000
Total		11.961.649	133.483	12.095.132	394.928

(*) Refere-se a provisão adicional ao mínimo exigido na Resolução nº 2.682/99, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas.

Notas Explicativas

As provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa e de outros créditos tiveram as seguintes movimentações em 30 de junho de 2018 e de 2017:

	Banco e Consolidado			Junho de 2017
	Junho de 2018			
	Operações de crédito	Outros créditos	Total	Total
Saldos no início do trimestre	237.655	92.045	329.700	444.278
Constituição / (Reversão)	4.457	27.368	31.825	56.422
Variação cambial de saldo	3.477	-	3.477	2.558
Classificados como resultados de exercícios futuros	-	(24)	(24)	(726)
Créditos compensados como prejuízo	(26.953)	(744)	(27.697)	(18.051)
Baixas por cessão de crédito	(4.356)	(5.974)	(10.330)	(10.491)
Saldos no final do trimestre	214.280	112.671	326.951	473.990

Em 30 de junho de 2018, o saldo total de créditos renegociados é de R\$ 335.384 (R\$ 312.270 em 31 de dezembro de 2017), sendo que o montante das operações de crédito renegociadas durante o trimestre findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 12.128 (R\$ 11.732 em 30 de junho de 2017).

O montante de créditos recuperados, anteriormente compensados contra a provisão, no trimestre findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 1.447 (R\$ 1.785 em 30 de junho de 2017).

9. Carteira de câmbio

Os saldos das carteiras de câmbio estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2018	Dezembro de 2017
Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar - CCL	1.977.686	1.278.797
Provisão sobre variação cambial de CCL	(1.612)	(319)
Direitos sobre vendas de câmbio	1.692.317	745.530
Adiantamentos recebidos	(9.412)	(31.267)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (ACC) - (Nota 7)	12.274	8.595
Despesas de apropriação de adiantamentos concedidos (ACC)	-	154
Total	3.671.253	2.001.490
Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	1.847.907	778.310
Obrigações por compra de câmbio	1.727.875	1.206.658
Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) - (Nota 7)	(586.774)	(399.791)
Total	2.989.008	1.585.177

Notas Explicativas

10. Outros créditos

- a) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a receber, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.
- b) As composições de outros créditos diversos estão assim demonstradas:

	Banco		Consolidado	
	Junho de 2018	Dezembro de 2017	Junho de 2018	Dezembro de 2017
Créditos tributários (Nota 21)	604.107	361.795	604.114	361.805
Devedores por compra de valores e bens	50.152	14.661	50.152	14.661
Devedores por depósitos em garantia	15.954	14.582	15.954	14.582
Impostos e contribuições a compensar	18.323	77.987	18.824	80.239
Títulos e créditos a receber	562.447	901.339	562.447	901.339
Outros	7.379	3.907	7.379	3.909
Total	1.258.362	1.374.271	1.258.870	1.376.535

11. Investimentos

	ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		ABC Brasil Administração e Participações Ltda.		Junho de 2018	Junho de 2017
	Junho de 2018	Dezembro de 2017	Junho de 2018	Dezembro de 2017		
Capital social	88.516	88.516	55.632	55.632		
Patrimônio líquido	97.819	96.258	101.979	99.965		
Resultado do período	1.562	5.092	2.013	6.394		
Nº. de ações ordinárias possuídas	24.980.054	24.980.054	-	-		
Nº. de ações preferenciais possuídas	24.980.055	24.980.055	-	-		
Nº. de cotas possuídas	-	-	55.631.814	55.631.814		
% de participação	100,00	100,00	99,99	99,99		
Valor contábil	97.819	96.258	101.979	99.965	199.798	191.167
Equivalência patrimonial	1.562	5.092	2.013	6.394	3.575	6.430

12. Imobilizado, diferido e intangível

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação e de segurança, 10%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil-econômica dos bens.

O intangível corresponde aos gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais e são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%.

13. Depósitos e Captações no mercado aberto

As captações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e captações no mercado aberto são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Banco						Consolidado		
							Dezembro de 2017	Junho de 2018	Dezembro de 2017
	Junho de 2018								
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total	Total	Total
Depósitos à vista	49.292	-	-	-	-	49.292	40.015	49.199	39.918
Depósitos interfinanceiros	-	277.586	146.981	-	-	424.567	681.429	424.567	681.429
Depósitos a prazo	-	1.861.668	2.871.086	208.081	-	4.940.835	5.328.897	4.940.835	5.328.897
Captações no mercado aberto	-	663.859	129.541	-	-	793.400	1.432.166	793.400	1.432.166
Total - Junho de 2018	49.292	2.803.113	3.147.608	208.081	-	6.208.094	-	6.208.001	-
Total - Dezembro de 2017	40.015	3.052.827	4.170.684	218.635	346	-	7.482.507	-	7.482.410

14. Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos de aceites e emissão de títulos são negociados a juros de mercado e têm a seguinte distribuição por prazos de vencimento:

	Banco e Consolidado					Dezembro de 2017
	Junho de 2018					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Letras de crédito imobiliário	282.000	453.161	160.975	-	896.136	874.666
Letras de crédito do agronegócio	654.100	1.086.489	903.952	30.532	2.675.073	2.768.581
Letras financeiras	439.865	2.021.341	2.525.602	49.686	5.036.494	4.343.742
Captações por certificados de operações estruturadas	8.930	24.925	492	-	34.347	9.744
Total - Junho de 2018	1.384.895	3.585.916	3.591.021	80.218	8.642.050	-
Total - Dezembro de 2017	1.050.042	3.357.203	3.553.302	36.186	-	7.996.733

Notas Explicativas

15. Obrigações por empréstimos e repasses

- a) As obrigações por empréstimos e repasses têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimento:

	Banco e Consolidado					Dezembro de 2017
	Junho de 2018					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	
Obrigações por empréstimos						
No exterior	1.356.355	2.229.126	232.543	530	3.818.554	3.285.628
Obrigações por repasses - País						
BNDDES	106.084	204.158	136.607	181.397	628.246	822.024
FINAME	42.142	107.262	202.511	144.882	496.797	549.069
Outras instituições	34.734	82.783	25.140	-	142.657	220.241
Obrigações por repasses - Exterior	390.855	985.370	193.372	107.093	1.676.690	1.515.477
Total - Junho de 2018	1.930.170	3.608.699	790.173	433.902	6.762.944	-
Total - Dezembro de 2017	1.733.894	3.386.615	842.831	429.099	-	6.392.439

As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação, além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira.

Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do País são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do exterior são representadas por recursos obtidos pelo Banco junto a órgãos multilaterais (IFC - International Finance Corporation, IDB - Inter-American Development Bank, IIC - Inter-American Investment Corporation e PROPARCO - Societe de Promotion et de Participation pour la Cooperation Economique SA) os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados pela variação cambial e encargos calculados até a data do balanço.

Notas Explicativas

- b) As composições dos saldos das obrigações por repasses do exterior em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são assim demonstradas:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2018	Dezembro de 2017
Obrigações por repasses do exterior		
Objeto de "Hedge accounting"		
Valor do principal US\$ 16,7 milhões (US\$ 33,3 em 31 de dezembro de 2017)	64.253	110.247
Valor do principal US\$ 27,7 milhões (US\$ 30,8 em 31 de dezembro de 2017)	106.759	101.766
Juros provisionados	855	994
Subtotal	171.867	213.007
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Notas 2.II.d e 5.b	(72)	2.909
Total	171.795	215.916
Outras obrigações por repasses do exterior	1.504.895	1.299.561
Total	1.676.690	1.515.477

As captações de obrigações por repasses no exterior objeto de *hedge accounting*, nos valores de US\$ 16,7 milhões (US\$ 33,3 milhões em 31 de dezembro 2017) com vencimento em novembro de 2018, possui juros de 2,9% pagos semestralmente e US\$ 27,7 milhões (US\$ 30,8 milhões em 31 de dezembro 2017) com vencimento em novembro de 2022, possui juros de 4,6% pagos semestralmente.

16. Outras obrigações

- a) Obrigações fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	Junho de 2018	Dezembro de 2017	Junho de 2018	Dezembro de 2017
Provisão para imposto de renda e contribuição sobre o lucro	-	121.436	2.271	128.686
Impostos e contribuições a recolher	56.953	52.517	57.001	52.574
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 21)	173.724	99.563	173.724	99.563
Total	230.677	273.516	232.996	280.823

Notas Explicativas

b) Dívidas subordinadas:

As composições dos saldos das dívidas subordinadas em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estão assim compostos:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2018	Dezembro de 2017
Dívida subordinada objeto de "Hedge accounting"		
Notas Subordinadas no Exterior US\$ 69,3 milhões (US\$ 69,3 milhões em 31 de dezembro de 2017)	270.283	234.728
Subtotal	270.283	234.728
Outras dívidas subordinadas		
Letras Financeiras	981.336	706.088
Notas Subordinadas no Exterior US\$ 65,9 milhões (US\$ 68,5 milhões em 31 dezembro de 2017)	262.107	235.317
Subtotal	1.243.443	941.405
Total dívidas subordinadas	1.513.726	1.176.133

Os saldos das dívidas subordinadas decorrentes de captações de notas subordinadas no exterior em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro 2017 estão assim compostos:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2018	Dezembro de 2017
Dívida subordinada objeto de "Hedge accounting"		
Notas subordinadas no Exterior		
Valor do principal US\$ 49,3 milhões (US\$ 49,3 milhões em 31 de dezembro de 2017)	190.006	163.012
Valor do principal US\$ 20,0 milhões (US\$ 20,0 milhões em 31 de dezembro de 2017)	77.116	66.160
Juros provisionados	4.597	3.975
Subtotal	271.719	233.147
Despesa de captação diferida	(399)	(498)
Deságio	(556)	(613)
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Nota 2.II.d e 5.b	(481)	2.692
Total	270.283	234.728

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2018	Dezembro de 2017
Outras dívidas subordinadas		
Notas Subordinadas no Exterior US\$ 65,9 milhões (US\$ 68,5 milhões em 31 de dezembro de 2017)	254.248	226.760
Ágio	3.208	4.507
Despesa de captação diferida	(104)	(153)
Juros provisionados	4.755	4.203
Total	262.107	235.317

Notas Explicativas

A captação de recursos no exterior, objeto de *hedge accounting*, no valor de US\$ 300,0 milhões, com principal de US\$ 69,3 milhões em junho de 2018 (US\$ 69,3 em dezembro 2017) e com vencimento em abril de 2020, possui juros anuais de 7,9% pagos semestralmente. Em 9 de outubro de 2012, foi integralizada a captação de recursos mediante a emissão suplementar de Notas Subordinadas no Exterior no valor de US\$ 100,0 milhões, com principal de US\$ 65,9 milhões em junho de 2018 (US\$ 68,5 em dezembro de 2017) com mesmo vencimento e taxas de juros.

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2018, o Banco realizou a recompra parcial das Notas Subordinadas emitidas em 08 de abril de 2010 e 09 de outubro de 2012, no montante de US\$ 2.610. O valor total pago no âmbito da oferta para as notas aceitas para recompra foi de US\$ 2.767.

O ágio e deságio pagos na captação dos referidos recursos, bem como as despesas diretas, serão diferidos pelo prazo da captação.

O saldo de R\$ 981.336, referente as captações mediante a emissão de letras financeiras com cláusula de subordinação, possuem prazo de vencimento até abril de 2028 com taxas de juros de 6,0% a 9,3% + IPCA, de 1,6% a 3,2% + CDI, prefixadas de 10,7% a 20,3% e CDI de 114,5% a 130,0%

Notas Explicativas

c) Outras obrigações diversas:

	Banco		Consolidado	
	Junho de 2018	Dezembro de 2017	Junho de 2018	Dezembro de 2017
Provisão para pagamentos a efetuar	77.192	78.407	77.219	78.445
Credores diversos - País	1.645	542	1.645	542
Provisão para contingências (Nota 25)	25.747	25.208	25.747	25.208
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 7)	51.042	47.125	51.042	47.125
Compra de títulos a liquidar	50.000	-	50.000	-
Total	205.626	151.282	205.653	151.320

As garantias financeiras prestadas estão sujeitas a encargos e contragarantias e são contabilizadas em contas de compensação. Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os saldos das garantias financeiras prestadas estão assim compostas:

Tipo de garantia	Banco e Consolidado			
	Junho de 2018		Dezembro de 2017	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Fianças prestadas a clientes	10.626.637	50.316	10.023.767	46.852
Créditos abertos para importação	126.947	726	25.306	273
Total	10.753.584	51.042	10.049.073	47.125

Os saldos da provisão para garantias financeiras prestadas por níveis de risco, são demonstrados como segue:

Nível de risco	Banco e Consolidado			
	Junho de 2018		Dezembro de 2017	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
AA	6.583.297	-	6.212.844	-
A	1.862.645	9.313	1.564.455	7.822
B	1.913.767	19.138	1.825.305	18.253
C	258.765	7.763	337.100	10.113
D	128.527	12.853	109.369	10.937
E	6.583	1.975	-	-
Total	10.753.584	51.042	10.049.073	47.125

17. Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, nos trimestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2018	Junho de 2017
Rendas de garantias financeiras prestadas	56.431	54.085
Rendas de tarifas com operações de crédito	5.133	3.666
Rendas de cobranças	4.338	4.259
Rendas de tarifas bancárias	3.657	2.048
Rendas de comissões e colocação de títulos	21.353	11.425
Rendas de outros serviços	555	212
Total	91.467	75.695

Notas Explicativas

18. Outras despesas administrativas

As outras despesas administrativas, nos trimestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	Junho de 2018	Junho de 2017	Junho de 2018	Junho de 2017
Serviços de terceiros	2.272	1.954	2.272	1.954
Serviços do sistema financeiro	4.949	4.355	4.955	4.360
Aluguéis	3.112	3.080	3.112	3.080
Serviços técnicos especializados	3.717	3.570	3.742	3.588
Processamento de dados	2.883	2.404	2.883	2.404
Comunicações	1.009	810	1.009	810
Despesas de viagem	1.996	2.009	1.996	2.009
Depreciações e amortizações	3.023	2.693	3.023	2.693
Promoções e relações públicas	241	247	241	247
Publicações	106	79	117	94
Contribuições filantrópicas	104	312	104	312
Transportes	504	509	504	509
Manutenção e conservação de bens	521	473	521	473
Água, energia e gás	210	206	210	206
Materiais	116	105	116	105
Seguros	125	109	125	109
Propaganda e publicidade	1.277	638	1.277	638
Condomínio	725	684	725	684
Emolumentos legais e cartorários	452	138	452	138
Outras	1.891	2.273	1.896	2.279
Total	29.233	26.648	29.280	26.692

Notas Explicativas

19. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais, nos trimestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2018	Junho de 2017
Juros e atualização monetária de ativos	523	277
Reversão de provisões	-	4.925
Recuperação de encargos e despesas	279	481
Outras receitas	2.401	831
Total	3.203	6.514

20. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais, nos trimestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2018	Junho de 2017
Constituição de provisões	503	-
Constituição de provisões para garantias financeiras prestadas	463	-
Comissões vinculadas a operações	1.587	119
Descontos concedidos	1.387	1.039
Outras despesas	38	3.204
Total	3.978	4.362

Notas Explicativas

21. Imposto de renda e contribuição social

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no período são demonstradas a seguir:

	Dezembro de 2017	Adições	Baixas	Junho de 2018
Créditos tributários				
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	191.953	108.245	(111.546)	188.652
Provisão para garantias financeiras prestadas	29.831	5.255	-	35.086
Provisão para bens não de uso - BNDU	13.674	6.654	-	20.328
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	20.991	207.845	(15.313)	213.523
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	19.917	2.502	(15.981)	6.438
Prejuízo fiscal - Base negativa de CSLL	-	56.326	-	56.326
Outros	65.264	5.525	(24.749)	46.040
Ajuste ao valor de mercado - Disponíveis para venda	20.165	25.831	(8.282)	37.714
Total	361.795	418.183	(175.871)	604.107
Obrigações fiscais diferidas				
Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(79.810)	(135.868)	58.561	(157.117)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(1.350)	(6.923)	1.156	(7.117)
Ajuste ao valor de mercado - Disponíveis para venda	(16.380)	(2.506)	9.623	(9.263)
Ajuste decorrente do Regime Transitório de Tributação	(293)	-	66	(227)
Impostos diferidos sobre variação cambial de investimento no exterior	(1.730)	-	1.730	-
Total	(99.563)	(145.297)	71.136	(173.724)
Saldo líquido	262.232	272.886	(104.735)	430.383

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, além dos montantes apresentados no quadro anterior, os ajustes ao valor de mercado de títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$ 7 em 30 de junho de 2018 (R\$ 10 em 31 de dezembro de 2017) em créditos tributários.

O saldo líquido dos créditos tributários e obrigações fiscais são demonstrados como seguem:

	Banco		Consolidado	
	Junho de 2018	Dezembro de 2017	Junho de 2018	Dezembro de 2017
Outros créditos - Diversos - Créditos tributários (Nota 10.b)	604.107	361.795	604.114	361.805
Outras obrigações - Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 16.a)	(173.724)	(99.563)	(173.724)	(99.563)
Total	430.383	262.232	430.390	262.242

Notas Explicativas

As realizações dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 30 de junho de 2018 considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização futura são demonstradas como segue:

Exercício	Banco			Consolidado
	Ativo	Passivo	Líquido	Líquido
2018	501.996	(173.560)	328.436	328.436
2019	30.719	(63)	30.656	30.663
2020	44.074	(101)	43.973	43.973
2021	15.608	-	15.608	15.608
2022	7.319	-	7.319	7.319
2023	2.890	-	2.890	-
Acima de 5 anos	1.501	-	1.501	4.391
Total	604.107	(173.724)	430.383	430.390
Valor presente - Selic	556.034	(163.260)	392.774	392.781

Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil e de 20% para contribuição social para as empresas financeiras.

As apurações das despesas com imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 são demonstradas a seguir:

	Banco		Consolidado	
	Junho de 2018	Junho de 2017	Junho de 2018	Junho de 2017
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	(43.343)	81.942	(42.215)	83.918
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	(19.504)	36.873	(18.364)	38.861
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no período	146.125	53.691	146.123	53.355
Receitas / despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	(105.664)	(31.345)	(106.463)	(32.724)
Resultados de participações societárias	(799)	(1.379)	-	-
Juros sobre o capital próprio	(24.216)	(22.827)	(24.216)	(22.827)
Outros valores	(4.813)	(4.707)	(4.825)	(4.719)
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	(8.871)	30.306	(7.745)	31.946
Impostos e contribuições diferidos				
Passivos fiscais constituídos no trimestre	85.399	(22.984)	85.399	(22.659)
Passivos fiscais realizados no trimestre	(42.068)	(9.387)	(42.068)	(9.387)
Créditos tributários constituídos no trimestre	(255.220)	(58.703)	(255.220)	(58.703)
Créditos tributários realizados no trimestre	65.764	37.383	65.766	37.394
Total dos impostos e contribuições diferidos	(146.125)	(53.691)	(146.123)	(53.355)
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	(154.996)	(23.385)	(153.868)	(21.409)

Notas Explicativas

22. Partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

Os valores abaixo se referem a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. No trimestre findo em 30 de junho de 2018, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Operações / Partes relacionadas	Grau de relação	Prazos até	Junho de 2018	
			Ativo / (Passivo)	Receitas / (Despesas) Trimestre
Depósitos à vista				
ABC Brasil Adm. e Participações Ltda.	Controlada	S/ Vencido.	(34)	-
ABC Brasil DTVM S.A.	Controlada	S/ Vencido.	(59)	-
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda.	Ligada	S/ Vencido.	(20)	-
Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos				
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda.	Ligada	26/07/2018	(101)	-
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	20/07/2018	(1.368)	(7)
Administradores		Diversos	(45.571)	(3.229)
Obrigações por empréstimos				
Arab Banking Corporation (ABC)	Controlador	02/07/2018	(39.186)	(235)
Dividendos e juros sobre o capital				
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	10/08/2018	(56.000)	-

b) Remuneração do pessoal chave da administração

Em cumprimento a Resolução CMN nº 3.921/10, o Banco ABC Brasil implementou a Política de Remuneração de Administradores aplicável aos membros do Conselho de Administração, do Comitê Executivo e os Diretores sem designação específica (empregados).

Resumidamente, a política tem como objetivos principais: (i) atender aos regramentos exigidos pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que estabelece regras especiais para as instituições financeiras, como é o Banco ABC; (ii) conformar a remuneração de quem seja considerado como Administrador do Banco ABC para fins dos regramentos referidos no item (i) acima e, especialmente, de quem assume esse encargo nos termos de sua governança; (iii) alinhar as práticas de remuneração dos Administradores do Banco à sua política de gestão de riscos; (iv) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo Banco; e (v) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições chave do Banco ABC.

Notas Explicativas

A remuneração definida na política leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo e os riscos assumidos.

A Remuneração Variável será calculada:

I - Para os Diretores sem designação específica:

- a) até 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável é paga em espécie, de forma imediata quando do pagamento do PLR; e
- b) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações preferenciais do Banco, de forma “diferida” observando que o número de ações a serem atribuídas aos administradores será determinado através da divisão do valor correspondente à remuneração variável diferida, líquido do imposto de renda retido na fonte, pelo preço unitário das ações calculado pela média do preço de fechamento das ações preferenciais de emissão do Banco nos pregões da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão dos meses de junho (para pagamento da remuneração variável relativa ao primeiro semestre) e dezembro (para pagamento da remuneração variável relativa ao segundo semestre), conforme aplicável, salvo nos casos onde haja períodos de vedação nesses meses, oportunidade em que a média será calculada utilizando os pregões subsequentes.

II - Aos membros do Comitê Executivo:

- a) 100% (cem por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações;
- b) 60% da remuneração variável estará sujeita a restrição de venda pelo período de 6 meses; e
- c) 40% da remuneração variável será efetuada de forma diferida, em atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 3921/10.

A entrega das ações referentes às remunerações variáveis diferidas atribuídas aos administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

Notas Explicativas

As remunerações totais do pessoal-chave da administração para os trimestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 estão assim compostas:

	Junho de 2018	Junho de 2017
Remuneração Fixa	5.551	5.477
Remuneração Variável	3.626	8.292
Total de benefícios de curto prazo	9.177	13.769
Remuneração baseada em ações	15.299	8.414
Total de benefícios de longo prazo	15.299	8.414
Total	24.476	22.183

c) Resumo da movimentação do plano de remuneração:

Para atender a resolução sobre remuneração o Banco obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores.

De acordo com o plano de remuneração em ações citado na Nota 22.b, foram outorgadas ações aos executivos elegíveis, para liquidação no final do período de carência, conforme abaixo demonstrado em quantidade de ações:

	2017	2018
Saldo no início do semestre	3.711.587	3.917.518
Constituições	1.578.553	876.072
Ações outorgadas	(1.051.165)	(1.043.856)
Saldo no final do semestre	4.238.975	3.749.734

Notas Explicativas

23. Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros realizadas pela dependência no exterior em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são demonstrados como seguem:

	Junho de 2018	Dezembro de 2017
Ativos		
Disponibilidades	5.938	6.252
Aplicações interfinanceiras de liquidez	440.774	398.687
TVM e instrumentos financeiros derivativos	103.914	68.642
Operações de crédito - Líquido	2.127.357	1.752.736
Outros créditos e valores e bens	59.666	15.640
Total	2.737.649	2.241.957
Passivos		
Depósitos à vista	46	240
Depósitos a prazo	161.640	104.754
Obrigações por empréstimos no exterior	3.325.185	2.970.210
Instrumentos financeiros derivativos	19.582	219
Outras obrigações	74.636	47.589
Total	3.581.089	3.123.012

Os saldos de ativos, passivos e resultados, são convertidos conforme Nota 2) iii.

Os efeitos das variações cambiais resultantes da conversão das transações em moeda estrangeira dos ativos e passivos foram reconhecidas no resultado do período no montante de R\$ 215.078 (R\$ 19.613 em 31 de dezembro de 2017), conforme Resolução nº 4.524/16 do Banco Central do Brasil.

24. Participações nos lucros

A provisão para participações nos lucros e resultados foi constituída tomando-se como base o Programa de Participação nos Lucros firmado entre o Banco ABC Brasil S.A. e seus colaboradores, que leva em consideração premissas como as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas do Banco, o grau de responsabilidade e influência que cada uma dessas áreas tem sobre o resultado produzido pelo Banco, além de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas individualmente.

Notas Explicativas

25. Ativos e passivos contingentes

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Nota 2.II.g) explica os critérios de reconhecimento e mensuração de tais ações e processos.

a) Contingências fiscais

O Banco responde por ações e processos cujas perdas estão sendo considerados com prognósticos possíveis por nossos assessores que totalizam R\$ 423.163 e não foram provisionados, o detalhamento das principais causas são os seguintes:

IRPJ e CSLL referente à não tributação de lucros acumulados de controlada estrangeira

Em 2001, o Banco ajuizou medida judicial visando assegurar o direito de não adicionar aos seus resultados, para efeitos de apuração do IRPJ e da CSLL, os lucros acumulados e não disponibilizados pela subsidiária ABC Brasil Banking Ltd., quando da alienação da participação societária naquela empresa. Atualmente a decisão em 1ª e 2ª instância são favoráveis ao Banco. O valor total estimado da contingência corresponde a R\$ 10.674.

Multa de ofício Imposto sobre serviços ("ISS") - 2008 a 2011

Trata-se de processo judicial onde o Banco discute o lançamento de multa de ofício de 50%, nos Autos de Infração lavrados pelo Município de São Paulo, referente ao ISS de rendas de garantias prestadas do período de 2008 a 2011. A multa foi lançada sobre valores cuja exigibilidade estava suspensa pois vinculados ao Mandado de Segurança onde se questiona a incidência deste tributo. O valor envolvido é de R\$ 13.644.

Encargos Previdenciários ("INSS")

O Banco está se defendendo de autuação para pagamentos de encargos previdenciários, principalmente sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados dos exercícios de 2006 a 2014 no valor de R\$ 276.610.

Compensações não homologadas - COFINS

Pagamento da COFINS sem incidência de multa com base no artigo nº 63 da Lei nº 9.430/96. Aguardando julgamento das manifestações de inconformidade. O valor da exigência monta a R\$ 3.699.

IRPJ/CSSL - Dedução do resultado do período de 2010 de perdas em operações de crédito

Trata-se de cobrança do IRPJ e CSSL referente dedução de perdas em operações de crédito do resultado de 2010. O Banco considerou as perdas como efetivas, porém, o entendimento da Receita Federal é de que ocorreu antecipação dos prazos de dedução previstos na Lei nº 9.430/96. O valor da exigência monta a R\$ 5.365.

Notas Explicativas

IRPJ/CSSL - Dedutibilidade PLR Diretoria do período de 2010 à 2014

Trata-se de cobrança de IRPJ e CSSL, incidentes sobre dedutibilidade de PLR pagos a diretoria nos exercícios de 2010 a 2014. Aguardando julgamento do caso na esfera administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 108.608.

PIS - ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Trata-se de Ação Rescisória ajuizada pela União Federal em face de decisão transitada em julgado na qual foi reconhecido o direito à Distribuidora ao não recolhimento da contribuição ao PIS nos períodos de julho de 1997 a dezembro de 1999 nos termos da EC 17/1997. O valor estimado da contingência corresponde a R\$ 1.881.

b) Contingências trabalhistas

Em 30 de junho de 2018, as ações trabalhistas em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 11.202 (Nota 25.d). As ações trabalhistas classificadas como perda possível totalizavam R\$ 11.866 e não foram provisionadas.

c) Contingências cíveis

Em 30 de junho de 2018, as ações cíveis em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 1.221 (Nota 25.d). As ações cíveis classificadas como perda possível totalizavam R\$ 2.990 e não foram provisionadas.

d) Movimentação das provisões constituídas:

	Banco e Consolidado		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
No início do trimestre	13.390	10.699	1.155
Constituição / (Reversão)	(66)	1.083	66
Baixa	-	(580)	-
No final do trimestre	13.324	11.202 (b)	1.221 (a)

(a) vide Nota 25.c e (b) vide Nota 25.b

Notas Explicativas

26. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2018, o capital social é representado por 203.569.244 ações nominativas (196.554.847 em 31 de dezembro de 2017) escriturais e sem valor nominal, sendo 102.749.196 ações ordinárias (99.152.654 em 31 de dezembro de 2017) e 100.820.048 ações preferenciais (97.402.193 em 31 de dezembro de 2017).

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Durante os trimestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, foram deliberadas pelos acionistas, a distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95, os quais são assim resumidos:

Data da deliberação	Data do crédito	Juros sobre capital próprio	Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social
26/06/2018	10/08/2018	108.002	48.601
27/06/2017	10/08/2017	103.319	46.494

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

c) Aumento de capital

Em 14 de março de 2017, o Conselho de Administração deliberou o aumento de capital no valor de R\$ 81.479, correspondente a emissão de 7.763.572 novas ações, sendo 4.006.308 novas ações ordinárias e 3.757.264 novas ações preferenciais mediante a utilização de juros sobre capital próprio ou integralização em dinheiro, homologado pelo Banco Central do Brasil em 30 de março de 2017.

Em 09 de março de 2018, o Conselho de Administração deliberou o aumento de capital no valor de R\$ 87.446, correspondente a emissão de 7.014.397 novas ações, sendo 3.596.542 novas ações ordinárias e 3.417.855 novas ações preferenciais mediante a utilização de juros sobre capital próprio ou integralização em dinheiro, homologado pelo Banco Central do Brasil em 20 de março de 2018.

Em 26 de junho de 2018, o Conselho de Administração deliberou o aumento de capital no valor de R\$ 91.802, correspondente a emissão de 7.563.706 novas ações, sendo 3.885.739 novas ações ordinárias e 3.677.967 novas ações preferenciais mediante a utilização de juros sobre capital próprio ou integralização em dinheiro, aguardando aprovação do Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

d) Destinação dos lucros

i) Reserva de lucros - Reserva legal

A constituição da reserva legal obrigatória de 5% sobre o lucro líquido apurado em 30 de junho de 2018 apresenta o montante de R\$ 11.010 (R\$ 20.937 em 31 de dezembro de 2017).

ii) Reserva de lucros - Equalização de dividendos

Por deliberação dos acionistas, através de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta reserva de lucros para equalização de dividendos destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, limitada a 80% do capital social, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

iii) Reserva de lucros - Recompra de ações

A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência.

e) Ações em tesouraria

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2018, com base em autorização do Conselho de Administração para a aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria, foram recompradas 1.437.000 ações preferenciais.

Em 30 de junho de 2018 o valor total de ações recompradas em tesouraria é de R\$ 49.907 equivalente à 3.564.909 ações preferenciais (R\$ 36.795 equivalente a 3.169.156 em 31 de dezembro de 2017). O custo médio por ação recomprada em tesouraria é de R\$ 14,00.

Movimentações das ações em tesouraria:

	Junho de 2018	Dezembro de 2017
No início do trimestre / exercício	2.127.909	4.381.824
Recompra	1.437.000	633.700
Ações outorgadas (Nota 22.c)	-	(1.846.368)
No final do trimestre / exercício	3.564.909	3.169.156

f) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações em 30 de junho de 2018, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Notas Explicativas

27. Limite operacional - Acordo da Basileia

O Banco Central do Brasil, através das Resoluções nº 4.192/13 e 4.278/13, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e através da Resolução nº 4.193/13, instituiu apuração do Patrimônio de Referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de outubro de 2013. O índice da Basileia para 30 de junho de 2018 apurado com base no Conglomerado Prudencial é de 16,14% (16,31% em 31 de dezembro de 2017). O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) que passou a ser de 8,63% em 01 de janeiro de 2018 (9,25% até 31 de dezembro de 2017):

	Junho de 2018	Dezembro de 2017
Risco de crédito	2.005.655	1.911.558
Taxas de juros	58.782	71.328
<i>Commodities</i>	5.008	4.110
Ações	74	344
Risco operacional	134.334	117.782
Cambial	16.101	54.014
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	2.219.954	2.159.136
Patrimônio de Referência - PR	4.153.209	3.807.057
Excesso de patrimônio em relação ao limite	1.933.255	1.647.921

28. Outras informações

Acordo de compensação e liquidação de obrigações - o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo. O Banco não possuía ativos mitigados por acordo de compensação em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

29. Conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre BRGAAP e IFRS

Apresentamos a seguir os principais ajustes (líquido dos impostos) identificados entre as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BRGAAP") e o IFRS, para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017.

		Junho de 2018	Junho de 2017
Patrimônio líquido em BRGAAP		3.445.961	3.089.924
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	(a)	38.262	84.196
Provisões sobre fianças		16.029	15.729
Outros ajustes		30.030	(2.212)
Patrimônio líquido em IFRS		3.530.282	3.187.637
Lucro líquido em BRGAAP		220.201	203.994
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	(a)	(5.584)	(5.024)
Provisões sobre fianças		3.127	2.588
Outros ajustes		(3.321)	(1.217)
Lucro líquido em IFRS		214.423	200.341

a) Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes

Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de perda esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão do auditor independente

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas do
Banco ABC Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. ("Instituição"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Reapresentação de valores correspondentes a 30 de junho de 2017

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, as informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, apresentadas para fins de comparação, estão sendo reapresentadas em virtude de adequação da Resolução 4.524/16 do Banco Central do Brasil. Como parte de nossa revisão das informações trimestrais relativas a 30 de junho de 2018, revisamos os ajustes nos valores correspondentes à 30 de junho de 2017, descritos na Nota Explicativa nº 2, que em nossa conclusão são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), elaboradas de forma individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 2 de agosto de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Resumo do Relatório do comitê de auditoria

Como resultado de suas avaliações e diligências, o Comitê de Auditoria considera adequado o ambiente de controles interno da organização, e seus instrumentos de controle e administração de riscos, proporcionando a qualidade do processo de elaboração das Demonstrações Financeiras e notas explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas editadas pelo Banco Central do Brasil.

Desta forma, considerando o escopo das suas atribuições, a abrangência de atuação e suas responsabilidades, o Comitê de Auditoria recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas do Banco ABC Brasil S.A., referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017.

O relatório completo do Comitê de Auditoria contendo o detalhamento do escopo dos seus trabalhos e diligências, estará disponível no site do Banco ABC Brasil S.A. (<https://ri.abcbrasil.com.br>) e à disposição dos interessados na seção "Governança Corporativa".

São Paulo, 02 de agosto de 2018.

Comitê de auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 02 de agosto de 2018.

Anis Chacur Neto
Diretor Presidente

Sérgio Ricardo Borejo
Diretor Vice-Presidente Administrativo e Diretor de Relações com Investidores

Leila Maria de Carvalho Rocha
Diretora

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. quanto às informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 02 de agosto de 2018.

Anis Chacur Neto
Diretor Presidente

Sérgio Ricardo Borejo
Diretor Vice-Presidente Administrativo e Diretor de Relações com Investidores

Leila Maria de Carvalho Rocha
Diretora